

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O ministro Pedro Parente, coordenador da Câmara de Gestão da Crise de Energia (GCO), avisou ao governador Albano Franco que ainda esta semana vai cobrar dos diretores da Energipe uma definição sobre a termoeletrica prevista para Carmópolis. Os recursos já estão à disposição da empresa no BNDES e a Petrobras recebeu autorização para o fornecimento do gás que será utilizado na usina. (Página 4A)

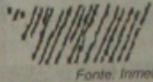
PLERÁRIO

O empresário Antônio Carlos Franco (PMDB) disse a um amigo que se o irmão, Albano Franco, deixar o Governo ele pode ser candidato até a presidente da República. Divulgou-se, semana passada, que parentes em até segundo grau do governador, não poderiam disputar mandato executivo, mesmo com a sua desincompatibilização. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Pancadas de chuvas fracas no litoral, pancadas de chuvas isoladas nas demais áreas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 31°C e mínima de 22°C.



Fonte: Inmet

GOVERNO QUER FORÇAR MAIOR QUEDA NO PREÇO DA GASOLINA

Idéia de FHC é fazer com que BR Distribuidora force concorrente a diminuir preço

Edinah Mary

O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu que a BR Distribuidora, ligada à Petrobras, terá que adotar uma estratégia para forçar os concorrentes a reduzir seus preços. Ontem ele convocou ministros e representantes da Petrobras e da BR para uma reunião no Palácio do Planalto e avisou que vai empenhar-se pessoalmente para garantir a queda no preço da gasolina. Pesquisa da

Agência Nacional do Petróleo mostrou que a redução média no País foi de 8%, o que não é considerado suficiente pelo governo. Amanhã os secretários estaduais de Fazenda vão se reunir em Brasília para definir a redução do valor básico do ICMS cobrado da gasolina, ainda com base nos preços de dezembro. Em Aracaju os postos estão vendendo o litro da gasolina, em média, a R\$ 1,54. (Página 8-A)



As chuvas recuperaram os pastos, inclusive no sertão, animam os agricultores, mas ainda não é hora de plantar

Chuvas no interior animam sertanejos

Tanques, aguadas, cisternas e barragens cheios e pastos recuperados. Este é quadro dos municípios do sertão sergipano em função das chuvas que vêm caindo em todo o Estado, segundo o secretário da Agricultura, Manoel Hora

Batista, que prevê um ano promissor. Apesar das chuvas, o secretário disse que ainda não é hora de começar a distribuição de sementes, "porque essas são chuvas de verão, não apropriadas ao plantio". (Página 4-B)



Agência Sergipe

O governador Albano Franco durante a entrevista coletiva

Governador quer mudança da sede da Chesf para SE

O governador Albano Franco informou ontem que durante a reunião que teve na terça-feira com o presidente Fernando Henrique Cardoso, para tratar do desmembramento da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) em três empresas, exigiu compensações para o

Estado de Sergipe. Uma delas seria a transferência da sede da Chesf-Xingó - uma das novas empresas - de Recife para Aracaju. O governador também exigiu garantias de que a usina de Xingó não será privatizada em 2002. (Página 3-A)

UFS e PMA firmam acordo para hospital

O reitor da UFS e o prefeito Marcelo Dêda assinam hoje convênio para a manutenção do funcionamento do Hospital Universitário até a realização de um concurso público. Na próxima semana convênio semelhante será assinado entre a UFS e o governo do Estado. (Página 5-A)

Antecipação de ICMS gera divergências

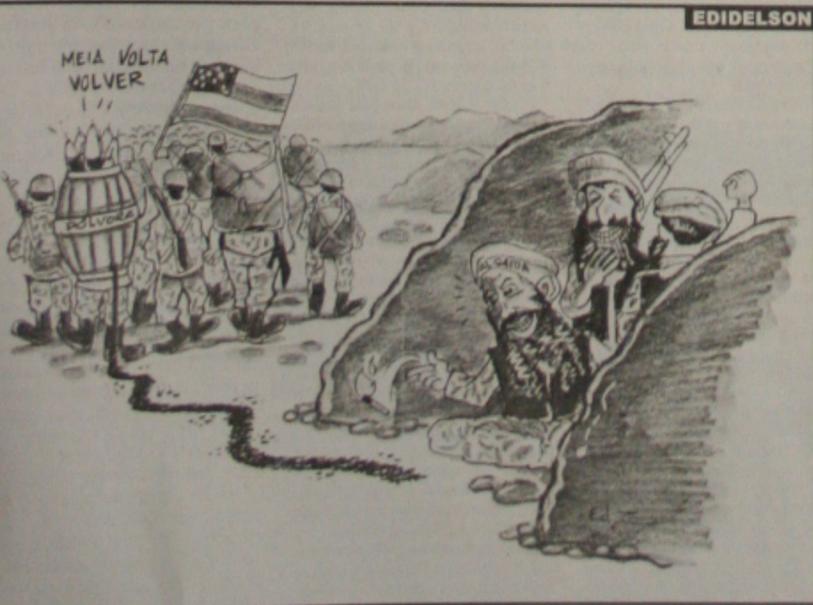
Governo e empresários não conseguem se entender sobre a cobrança antecipada do ICMS que vem sendo praticado no Estado desde 1999. A Secretaria da Fazenda diz que o imposto é pago no mês subsequente, mas a classe empresarial quer pagar apenas depois da venda. (Página 3-B)

Argentina pede ajuda do Brasil para obter apoio

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Carlos Ruckauf, pediu ontem a ajuda do Brasil na tarefa de angariar apoio externo, particularmente do Fundo

Monetário Internacional (FMI), ao plano econômico em implementação no País. O ministro se reuniu com o presidente Fernando Henrique Cardoso. (Página 7-A)

Gervásio Baptista/Abr



EDIDELSON



Carlos Ruckauf concede entrevista coletiva depois da audiência com o presidente FHC

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

Balconista tucano

O colunista José Simão, da Folha de São Paulo é impagável. Surpreso com os eufemismos que o governo FHC cria para as coisas mais simples, ele inventou um dicionário tucanês. Por exemplo, tucano não aumenta impostos, eleva a alíquota de contribuição dos tributos. Tucano também não demite, apenas dispensa a mão-de-obra excedente. Todo dia ele conta uma novidade dos tucanos, ou dos que se equiparam a eles. Ontem, por exemplo, ele disse na sua coluna que tucanaram os seqüestradores. Um policial que prendeu o cara que seqüestrou um microônibus em Porto Alegre, disse que o preso não era seqüestrador: "era um tomador de reféns". Outro dia, ele descrevia um anúncio, onde um camarada conclamava os executivos de fronteira que tivessem disponível para venda, um talequempimento, adquirido de forma indireta. Ou seja, o cara queria saber se algum sacoleiro tinha uma

trava o tal balconista, uma pilha de condutes amarelos, que ia até o teto da loja. Havia do de meia polegada, de 3/4 de polegada, e de duas marcas diferentes. Para escolher o que quisesse. Intrigado, chamei o balconista:

- O amigo, você não me disse que não havia condutes? Olhe aqui.

- Doutor, isso não são condutes, são eletrodutos corrugados. Respondeu com ar de reprovação o balconista.

Recolhi-me a minha ignorância, e pedi os quatro metros de eletrodutos corrugados. Mas não tive como evitar de pensar no João Simão da Folha. E afirmo que aquele balconista definitivamente é um tucano de alta plumagem. Não conhece um rele condute, como aprendi a chamar o cano metido a besta que serve para embutir fios e cabos. Mas estava prestes a ensinar-me, e agora já sei, que são os tais eletrodutos corrugados. Pelo sim pelo não, sai de prateira em prateira para saber o que queria, e não dizia os nomes. Pedi quatro disso, cinco daquilo, e apontei para cada um. Sei lá como é que este cara ia chamar uma mera caixa de passagem? E para pedir três quilos de cimento? Como não sei como o tucano-balconista chamaria, fiquei cheio de dedos. Já pensou se ele disparasse: "isso não é cimento, é um aglomerado obtido por cozimento de calcário", ou coisa parecida.

Lembrei-me também daquele esnobe professor da antiga Faculdade de Direito, que deveria ser o precursor dos tucanos. Certoamente que Fernando Henrique o adoraria. O professor doutor, não tomava um cafezinho, nos intervalos de suas aulas, mas sim "uma infusão da rubiacea negra". Uma vez, convidado para experimentar um sorvete com os estudantes que o rodeavam, teria dito: "não me atraem esses regalos públicos, nem o paladar desses acepipes glaciais". Deve ser fololeiro, mas espelha muito bem o espírito tucano, que, pelo visto, vem de longa data, e atinge todas as camadas.

"Tucano não demite, descarta mão-de-obra em excesso".

Pois bem, esta semana me deparei com um balconista, que é sem dúvida um tucano autêntico. Digno de fazer parte da equipe do presidente Fernando Henrique. Contratei um pedreiro para fazer alguns pequenos serviços em meu apartamento - tucano chamaria unidade individual de uma moradia multifamiliar -. Entre os pequenos serviços estava o de embutir uns cabos de telefone. O pedreiro deu-se a lista de material, e eu fui às compras. Entre outras coisas queria quatro metros de condutes de meia polegada e caixas de passagens, para que os fios fossem embutidos.

Cheguei a uma grande loja de material de construção, e perguntei ao balconista que me atendeu:

- Você tem condutes de meia polegada?

- Condutes? Não temos não senhor. Respondeu gentilmente o balconista.

Fiquei desolado porque teria que ir a outra loja, perder tempo, mas fui percorrer as prateleiras, a procura de outras coisas que precisava. Quando avistei, lá num canto não muito afastado de onde se encon-

Ao anunciar anteontem que a CHESF estava sendo retirada do processo de privatização, o governo federal demonstra que não tem um modelo para o setor elétrico, ou que o modelo que pensou em implantar, não deu certo. Não que a privatização da CHESF fosse um consenso, ou que fosse positiva em si. Ao contrário, havia muitas restrições à idéia, principalmente por passar para uma empresa privada o controle sobre as águas do Rio São Francisco. Mas, o recuo do governo deixa mais claro ainda que algo está errado no setor elétrico, coisa que todo mundo já sabia, desde que a população foi obrigada a enfrentar um racionamento.

A visão do Governo Federal em 1995, quando iniciou o programa de privatização era fácil de perceber, e trombeteada por aí. Sabia-se que o problema no Brasil estava na geração de energia. A capacidade instalada de geração estava esgotando-se rapidamente. Não havia mais disponibilidade de grandes aproveitamentos hidrelétricos, e para os projetos que estavam em andamento, faltava dinheiro para a sua conclusão. Em suma, eram necessários re-

Sem modelo

curso para investimento em geração de energia, tradicionalmente uma área à cargo do governo, e não havia dinheiro.

Dizia-se, à época, que o problema para que capitais privados fossem atraídos para a geração de energia era a grande inadimplência das empresas distribuidoras, em sua quase totalidade, estatais ligadas aos estados. A solução seria a privatização das distribuidoras, como foi o caso da nossa Energipe. Quem acompanhou o processo sabe todas as pressões que foram exercidas sobre o governo do estado para que a empresa fosse privatizada. E o foi, até com um certo sucesso. Na quase totalidade dos estados as distribuidoras passaram às mãos de grupos privados, com exceção de algumas cuja situação era muito ruim, como a de Alagoas, ou de estados fortes, como Minas Gerais.

Privatizadas as distribuidoras, vimos que alguns investimentos em geração foram realizados. Mas não o suficiente para que fossem afastados os fantasmas de uma crise de abastecimento. Tanto é assim, que ainda amargamos um racionamento, cuja culpa foi jogada,

matreiramente, para a natureza (São Pedro que o diga), a fim de que fosse escondida a falta de cuidado, e até a irresponsabilidade pela não execução dos investimentos necessários.

Até então, privatizar era a saída que se preconizava. Agora, vemos que não é bem assim, pois o governo praticamente não vendeu quase nada de geração, a não ser partes da CESP, de São Paulo, e da antiga Eletrosul. E até agora, a não ser em algumas áreas, consideradas por si só atrativas, não foram vistos investimentos privados significativos. Há um ambicioso programa de construção de usinas termelétricas, inclusive em Sergipe, mas ao que consta, encontra-se atrasado.

Agora, a Chesf sai do programa de privatização. Mas a Usina de Xingó será retirada da Chesf. Fala-se não em privatização, mas numa publicização. Um neologismo para dizer que o capital deverá ser pulverizado, e vendido em bolsas de valores em pequenos lotes. No fundo, o governo demonstra que agora, não sabe direito o que fazer com o setor elétrico. Não tem mais projeto, nem rum, nem bom.



O fenômeno Roseana Sarney

André Moura

Depois que foi colocado seu nome em evidência para candidatar-se a presidência da República, Roseana Sarney começou a experimentar os bálsamos e os venenos que são oferecidos aqueles que tem a coragem de colocar-se a disposição da sociedade como uma alternativa de poder. No caso dela, existe ainda o agravante de ter dado certo. Saru de uma posição pouco confortável, diretamente para segundo lugar nas pesquisas de opinião, perdendo apenas para Lula, que vive em campanha há mais de dez anos, estabilizado em torno de 30%.

Transformou-se rapidamente em uma imensa vitraça, onde as pedras surgem de todos os lados. Os partidos de oposição atiram pra valer, mas o chumbo grosso mesmo vem dos próprios aliados, principalmente do PSDB paulista, que vê na governadora, a mais forte concorrente capaz de barrar as pretensões do seu candidato preferido, José Serra, que patina na preferência popular.

Infelizmente para estes inconformados, política é voto, e voto vem do povo, quer eles queiram ou não. Se bem que Serra estava dias desses defendendo o parlamentarismo no Congresso Nacional, já pensando numa perpetuação dos poderes tucanos.

Nestes ataques destinados a governadora Roseana Sarney, amplamente respaldado pela mídia, principalmente a do sul do país, o que fica mais evidenciado, é aquilo que todos já sabem, mas que poucos tem coragem de dizer, Serra e a elite paulista nutrem um profundo desprezo pelo nordeste, e torcem o nariz para nossos indicadores sociais, esquecendo que grande parcela de culpa pelas diferenças entre as regiões são patrocinadas pelo governo que os representam.

Culpar Roseana Sarney pelos

graves problemas sociais enfrentados pelo seu Estado, além de oportunismo e manipulação de informação, é o mesmo que culpar um pai de família que ganha R\$ 80,00 por mês, sem nenhuma formação e desempregado, de não conseguir sustentar seus filhos.

Antes de colocar estas questões em jogo, seria prudente perguntar, quanto é que o Estado do Maranhão dispõe para cuidar de seus problemas, e de quanto ele necessita para sanar as mazelas sociais. Esta diferença está no cerne da questão, e não é usada por não interessar aos manipuladores de informação.

É preciso dizer que a desigualdade existe em todo o país, onde ricos e pobres são separados por imensos abismos criados pelos gênios da equipe econômica, que é tucana por sinal, e que privilegia o capital especulativo, o lucros das instituições financeiras e dos agiotas internacionais, em detrimento do crescimento da economia e da produção.

É preciso dizer também, que vivemos num país, onde o índice de desemprego beira a escandalosa margem de 18%, segundo o Dieese, 50 milhões de pessoas são indigentes, ou seja, vivem abaixo da linha da pobreza, com menos de R\$ 80,00 mensais, renda insuficiente para ingerir a alimentação minimamente indispensável (2.280 calorias/dia), sendo que 22,5 milhões destes miseráveis são crianças. Esquecem de dizer também que 13% da nossa população é formada por analfabetos, se considerarmos apenas os maiores de 15 anos, além de ocuparmos a vergonhosa 69ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano, medido pela ONU.

Para desqualificar o governo de Roseana Sarney, que diga-se de passagem, é um dos mais bem avaliados pelo seu povo, pegaram

exemplos de municípios da zona rural do Maranhão, onde realmente existe muita pobreza. Mas se é para falarmos de pobreza na zona rural, é preciso que se diga que dos 31 milhões de brasileiros que vivem na zona rural, segundo o Censo 2000 do IBGE, 15 milhões vivem no nordeste, ou seja quase a metade de todo país junto, sendo que o rendimento médio do responsável pelo domicílio na área rural nordestino é de apenas R\$ 186,00, quando o sudeste é de R\$ 428,00, o do sul R\$ 463,00 e o do Centro-Oeste, R\$ 518,00.

O problema deste país não é o Maranhão, mas sim as desigualdades gritantes, entre os poucos que tem muito e os muitos que tem pouco. A vergonha não é tentar fazer o melhor para sua gente, como vem fazendo a governadora, com as migalhas que o Planalto destina para a região nordestina, e sim tentar desqualificar um trabalho sério, com argumentos presunçosos e principalmente preconceituosos.

Agora, se no Maranhão a situação está ruim, o que dizer de São Paulo, que é governado por um tucano, onde os índices de criminalidade beiraram a uma verdadeira guerra civil, onde a população vive sitiada dentro de suas casas com medo dos bandidos, onde as favelas crescem a passos largos e onde a miséria contrasta com o luxo e a riqueza patrocinada pelos poderosos da Avenida Paulista, os mesmos que junto com o ministro Serra, não disfarçam o nojo da região nordestina. Basta de preconceitos, Roseana é nordestina e mulher de fibra, é chegada a hora da verdade, é disso que a população brasileira necessita e ira cobrar dos seus governantes.

André Moura, PFL é prefeito de Pirambu.

Vinicius Bacharel

Emanuel Zacarias

Quem não se sente satisfe-

to de ter sua tarefa cumprida? Foram exatamente cinco anos de um curso de bacharelado em Direito cursado por Vinicius Emanuel e seus colegas. O tempo tornava-se curto para quase todos. As aulas que se sucediam cotidianamente durante a semana, os trabalhos vultosos que tiravam o sono reparador das noites de cada estação. Os professores não davam folga. Era xerox para todo lado. E testes quase todo o tempo. O irmão mais velho, Victor Emanuel formou-se em Medicina em 1996 e pós graduou-se em Radioterapia em São Paulo. Ele dava força para que o irmão também seguisse a carreira de Medicina, mas qual nada! Na alma de Vinicius (O chocolate) só falava em Direito. Passou no curso diurno da Unit, em boa colocação. Rejeitou o curso noturno, em qualquer outra faculdade. Esse moreno alto, de peso 112kg, com quase dois metros de altura, teve muito apoio de sua noiva Ana Patricia, filha do coronel Aristóteles Bispo, meu colega desde a infância. É bom quando as coisas ficam tudo em casa. Ela estuda administração, terminando este ano. Há uma certa diferença entre o juramento de Hipócrates e o juramento dos seguidores do "Direito Romano". O médico tudo faz para salvar uma vida, é contra o aborto e a eutanásia, sempre procurando minorar uma dor, defendendo sempre, sem jamais acusar. Mas o Direito não pode ser assim. É dura lex, sed lex ou seja, a lei é dura, mas é a lei. No Direito nem tudo pode ser resolvido de modo incontinenti. E Vinicius, como todos os advogados ou bacharéis neófitos, terão como lema do juramento, ser sempre frêis, para sempre bacharéis, aprendendo com o que passarão a encarar e com o que terão que ensinar, nas causas que lhes forem entregues. Normalmente eles buscam um consenso entre as partes litigantes, o que, na maioria das vezes dá excelentes resultados. O bacharel pode ocupar cargo de delegado, promotor, juiz. A vida e o futuro é quem dirá. Na verdade, o bacharel em Direito é um verdadeiro homem da Lei, esclarecendo dúvidas, dissipando entraves. Seja Direito Civil ou Direito Penal, não importa. Cada um tem a sua missão. Atacar ou defender? Esse é o business. O bacharel deve ser um homem contrito com Deus, para que a justiça seja cega, e a balança do equilíbrio da justiça não pesa mais para um lado do que para outro. A tarefa é muitas vezes inglória, mas os resultados compensam. A colação de grau de Vinicius e companheiros foi no dia 17 de fevereiro, no Augustus, enquanto que a festa foi na AABB. Linda foi a mensagem contida no convite e escrita pelo próprio Bacharel Vinicius Emanuel. Ele diz que a turma está apenas começando a aprender o que a caminhada da vida tem para ensinar. Diz que devem continuar simples, honestos e categóricos em suas determinações. No Augustus, lá estava ele naquela beca enorme e primorosa. Na AABB, foi o termo que tomou conta do pedaço. A justiça é simétrica. É eclética, e sincera, para lutar contra as visssitudes que a existência prepara seus "gravetos". Muitas vezes o Bacharel ou advogado se bate de frente com a má fé do lado contrário, querendo ser sempre a dona da razão, querendo solapar os direitos do justo. Essa é a sua tramontana daqui pra frente Vinicius, como neófitos, para que se faça cumprir a lei em favor de quem mais merece. Assim como eu dei, como médico, Medicina Legal, vocês também o fizeram. Eu considero a Medicina mais importante para o bacharel, pelos crimes hediondos que acontecem. Que daqui há cinco anos você seja muito mais do que é hoje, lembrando sempre daqueles que toda vida torceram por você: seu irmão Victor, sua irmã Marthia Emanuel, sua mãe Lú, a Luziana e seu pai guerreiro aqui, do seu lado para todo o sempre, como defensor e defendido.

N. R. Emanuel Zacarias, médico e escritor.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX (79) 236-2002 - FAX (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - SP - Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Tel: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723; Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefone: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

APOIO

Começa articulação em favor de Benedito

O governador Albano Franco vai intensificar contatos com os prefeitos

(Foto: Divulgação)

Prejuízo já ultrapassa R\$ 23 mil

O prefeito de Porto da Folha, Julio Santana (PMDB), disse ontem que as fortes chuvas que têm caído nos últimos dias no município, já causaram um prejuízo para as olarias de mais de R\$ 10 mil em material já produzido, além do prejuízo mensal em torno de R\$ 23 mil, prejudicando cerca de 40 famílias que vivem da produção da cerâmica. As olarias têm uma produção mensal em torno de 230 mil telhas e 170 mil tijolos. Segundo o prefeito, o nível das águas fez com que o riacho Capivara transbordasse e destruísse todo o material que já estava produzido e está impedindo também a continuidade dos trabalhos.

O prefeito informou ainda que já foi entregue um relatório na Casa Civil, relatando todos os prejuízos causados pelo transbordamento do riacho como também as perdas sofridas pelas famílias que dependem diretamente do trabalho nas olarias. "Estamos esperando a liberação dos recursos por parte do Governo do Estado", ressaltou Santana.

O peemedebista disse também que as chuvas trouxeram apenas prejuízo para o município, citando como exemplo o nível de reserva de água nos açudes, o que vai contribuir para o aumento em torno de 60% na produção do leite. "Como somos o maior produtor de leite do Estado, essa elevação vai gerar mais renda para o município", frisou o prefeito, acrescentando que até o mês de maio ou junho, caso as chuvas persistam por mais alguns dias, não haverá a necessidade da utilização de carros-pipas no município.

Santana informou também que já foi solicitado ao secretário da Agricultura, Manoel Hora, a liberação de mais sementes para o plantio. "A nossa expectativa é que a produção seja bastante superior a do ano passado".

PL conversa com todas as siglas

O deputado estadual Joaldo Barbosa (PL), disse que o partido vem conversando com todas as siglas sem nenhuma exceção. "O PL está tão democrático quanto o governador Albano Franco (PSDB)", brincou o deputado.

Com relação à indicação de um nome para concorrer a uma cadeira no Senado Federal, Barbosa disse que o partido tem nomes com capacidade para disputar qualquer cargo no Estado de Sergipe, por não se tratar de um partido de família, não é um partido de uma cidade só, mas um partido do Estado com várias lideranças, tendo todas as chances de participar de qualquer chapa e compor com qualquer candidato. Apendendo do projeto para Sergipe.

Com relação a lei 9.096, do Tribunal Superior Eleitoral, onde determina que nas próximas eleições, os partidos que não conseguirem 5% dos votos em todo o País, tendem a desaparecer, o deputado disse que o PL não será atingido, principalmente devido a participação do senador do Estado de Minas Gerais, na chapa do Luiz Inácio Lula da Silva (PT), onde o PL vai passar a ser um grande partido, saindo de meio para grande, nas próximas eleições.

Na avaliação do deputado, essa discussão que está hoje no Congresso Nacional, vai contribuir para que os partidos passem a ter um maior compromisso com as lideranças e com políticos e os políticos, com os partidos.

Sobre as eleições para a Assembleia Legislativa, Barbosa acredita que o PL tem todas as condições de fazer três deputados estaduais, observando também que tudo ainda vai depender das coligações.

A partir de hoje (ontem) vamos começar a articular o apoio à candidatura do vice-governador Benedito de Figueiredo (PMDB) ao Governo do Estado e intensificar os contatos com os prefeitos municipais", foi o que garantiu ontem à tarde o governador Albano Franco (PSDB), em entrevista coletiva concedida à imprensa no Palácio Adélia Franco. Albano disse também que vê com naturalidade a posição do vice-governador em começar a montar sua equipe de trabalho e que não entende isso como uma forma de pressão para deixar o governo no início do mês de abril.

Segundo o governador, nos últimos 20 anos, ninguém nunca viu um vice-governador mais prestigiado em Sergipe que Benedito de Figueiredo, citando como exemplo os lançamentos de alguns programas, como o Pró-Leite, além de outros que vêm sendo intensificados pelo vice-governador.

Albano ressaltou que nos últimos cinco meses o governo não solicitou nenhuma pesquisa oficial, mas pode assegurar que nos últimos 30 dias o nome de Benedito tem crescido muito no Estado, e ele (Benedito), sabe que o nome dele é o que mais soma.

Mais uma vez o governador lembrou que foi ele quem

lançou o nome de Benedito como candidato ao governo do Estado, no carnaval de Pirambu, por entender de se tratar de uma pessoa séria, leal, competente e que tem todas as condições de governar o Estado, pelo seu passado e pela sua história e por Benedito ter os pés no chão como nós também temos. "Foi esse governo que primeiro lançou o nome de Benedito", frisou o governador, acrescentando também que é preciso consolidar os aliados, a exemplo do Jerônimo Reis (PTB), Ivan Paixão (PPS),

"Nos últimos 20 anos ninguém nunca viu um vice-governador mais prestigiado em Sergipe que Benedito"

Helena Silva (PL), além de outras siglas partidárias.

O governador também não descartou a possibilidade do PSDB indicar o candidato a vice-governador. "Tanto podemos indicar o candidato a vice como também indicar um candidato a um cargo majoritário", não descartando a possibilidade de ser esse candidato.

Com relação a visita que fez ao prefeito Marcelo Déda (PT), onde conversaram por mais de duas horas, o governador disse se tratar apenas de

uma visita de cortesia, retribuindo a visita que recebeu do prefeito. "Em nenhum momento discutimos sobre sucessão estadual", assegurou, ressaltando mais uma vez que não existe nenhuma possibilidade de aliamento político entre o PSDB e o PT.

Segundo Albano Franco, o governo do Estado não vai deixar em nenhum momento de manter entendimentos com o governo municipal para defender os interesses da população, citando como exemplo o programa Plano de Saúde além de outros convênios firmados com a Prefeitura.

Sobre o candidato a presidente da República, Albano disse que o seu candidato é o do PSDB e que é muito grato ao ministro da Saúde, José Serra (PSDB), pela contribuição que tem dado a Sergipe, onde o Hospital João Alves Filho, é hoje o quinto melhor do País. "So temos que agradecer ao ministro José Serra, pela contribuição que tem dado a Sergipe". O governador não deixou também de reconhecer o bom trabalho que vem sendo desenvolvido pelo governador do Ceará, Tasso Jereissati, e que mesmo retirando o seu nome como possível candidato do PSDB a presidente da República, não deixa de ser um político influente no processo sucessório.



Albano Franco: O nome de Benedito cresceu nos últimos 30 dias

Albano protesta contra cisão e quer sede em SE

O governador Albano Franco protestou contra a cisão da Usina Hidrelétrica de Xingó da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, na reunião que participou anteontem (dia 08), em Brasília, com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o vice-presidente Marco Maciel, seis ministros e os diretores das agências de desenvolvimento energético. Nesta reunião o presidente anunciou o desmembramento da Chesf em três empresas para evitar o colapso no abastecimento de energia no país.

O governador somente se tranquilizou, quando Fernando Henrique assumiu o compromisso de não privatizar a usina, mas já iniciou a luta para retirar Xingó da relação das empresas privatizáveis. Ele disse que nos próximos 11 meses, que compreendem a administração de FHC, Xingó não será vendida, mas esta garantia não pode ser dada após este período, quando um novo governo administrará o país.

Para compensar o desmembramento da Usina Xingó da Chesf, Albano Franco está reivindicando a vinda da sede da usina para Aracaju. Atualmente a administração da companhia fica em Recife. O governador revelou que o presidente não fez nenhuma objeção, mas pediu que ele entrasse em entendimento com o vice-presidente Marco Maciel, que é de Pernambuco.

O governador também ouviu do presidente FHC que não haverá demissões por força dessa cisão. Com o desmembramento da Chesf, a Usina Xingó ficará encarregada em promover os investimentos e administrar a energia gerada por ela. Segundo Albano Franco, Xingó não foi absorvida pela Companhia de Desenvolvimento Hidro do Nordeste, uma das empresas criadas com a separação da Chesf, por ainda ter uma dívida de R\$ 3 bilhões. "Esta foi a justificativa dada pelo presidente", informou.

Ele afirmou que por uma questão de "princípio e conceito" e por entender que a geração de energia deve ficar na mão do Estado, se colocou contra a cisão de Xingó e sua permanência na lista de privatizáveis. "Tenho tranquilidade em defender a manutenção de Xingó como estatal, pois sempre tive este posicionamento com relação a Petrobras e a Vale do Rio Doce. A distribuição de energia pode ser feita por um grupo privado, mas a geração tem que estar na mão do Estado", acentuou.

O governador protestou contra a cisão da Usina Xingó também em nome do senador Theotônio Vilela, de Alagoas, que pediu que deixasse claro o posicionamento dele na reunião.

VICE

Deputado defende ampla aliança para as eleições

"Acho que nós devemos apoiar a candidatura de Benedito Figueiredo, presidente do diretório estadual do PMDB, porque ele se identifica bastante com nosso bloco, e poderemos apresentar o vice da chapa. Não estou defendendo uma candidatura própria do PSDB, mas sim uma ampla aliança, para que possamos ganhar as eleições em outubro. Caso a apresentação do vice crie problema, para ampliar essa arco do PSDB, minha tese é de que o partido abra dessa vaga, para que outra legenda indique o vice, que pode ser do PPS, PL ou qualquer outro partido que venha para nosso bloco. O importante é fazer um acordo sólido, contemplando a todos os aliados", afirmou o 1º secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, Raimundo Vieira (Mundinho da Comase), PSDB.

A partir de agora, Mundinho passa a fazer contatos

com outras lideranças políticas, expondo seu ponto de vista para a sucessão estadual, entendendo que deve se discutir amplamente, criando um consenso em torno da candidatura do vice-governador Benedito Figueiredo. Para ele, não resta dúvida que se trata de um nome leve, com bom trânsito em todas correntes políticas e que pode aglutinar forças, para que o grupo ganhe as eleições. Se der, queremos decidir no primeiro turno. Para o PSDB o nome de Benedito Figueiredo é o melhor, reforça Mundinho da Comase.

O deputado respeita a proposta de militantes tucanos que desejam uma candidatura própria, mas adverte que não se ganha uma eleição sozinho e que é preciso ampliar esse bloco de aliança, a fim de que não ocorram surpresas nas urnas.

Imposto- O vice-governador Benedito Figueiredo vem

(Foto: Edinah Mary)



Mundinho: PSDB deve apresentar o vice da chapa

defendendo o fim da antecipação da arrecadação do ICMS, que é contestada pelos empresários. Muitos afirmam que essa medida está quebrando as micro e pequenas empresas, porque elas não têm caixa suficiente para suportar um período de até cinco meses para venda da mercadoria e pagar o imposto bem antes.

Essa posição de Benedito Figueiredo, que passará a ser discutida pelo PMDB em todo Estado sergipano, já como parte do programa de governo do vice-governador, tem o apoio de Mundinho da Comase.

Estamos bastante identificados com esse posicionamento do vice-governador e entendemos que essa postura irá chamar a atenção dos empresários e toda sociedade sergipana, porque ela traz benefícios para todos, embora o secretário de Estado da Fazenda, Fernando Motta, diga que não existe uma antecipação e mostre que outros Estados como Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte têm um prazo menor para pagamento de imposto e ainda agreguem até 30% além da antecipação. Queremos o desenvolvimento de Sergipe, somos favoráveis aos projetos sociais e investimentos nas áreas da segurança pública, saúde, infra-estrutura, entre outras, mas também defendendo a abertura do mercado de trabalho, porque é isso o que mais se reivindica no Estado, destaca Mundinho da Comase.

O deputado entende que pode haver uma negociação com o empresariado em torno dessa questão da antecipação do ICMS, como também ratifica o apoio do processo de fiscalização, que é desenvolvido pela Sefaz, para reduzir a sonegação de impostos.

Nota aos leitores e anunciantes

Na madrugada desta quarta-feira (9/01/2002) um incêndio destruiu parte do Centro de Processamento de Dados do CINFOM. O sinistro aconteceu com a empresa fechada, por volta das 2:30 da madrugada. Todas as providências técnicas e investigativas estão sendo adotadas para se detectar a causa do incêndio, se por um curto-circuito ou criminoso. Gostaríamos de informar aos leitores e anunciantes do CINFOM que todas as atividades da empresa continuam normalmente e que na madrugada de segunda-feira o semanário estará circulando como de costume.

A Direção

INFORME GS

Gilvan Manoel - E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Chesf e Xingó

O posicionamento do governador Albano Franco durante a reunião dos governadores nordestinos com o presidente Fernando Henrique Cardoso para discutir o desmembramento da Chesf, na última terça-feira, foi decisivo para que FHC se comprometessem a não privatizar a Chesf-Xingó, nova empresa que está surgindo a partir de agora. O governador falou durante quatro vezes, depois conversou reservadamente com o presidente, e ontem recebeu telefonemas do vice-presidente Marco Maciel e do ministro das Minas e Energia, José Jorge, com quem está discutindo compensações para o Estado de Sergipe, caso não seja possível a transferência da sede da Chesf de Recife para Aracaju.

Além de exigir compensações, o governador quer retirar a Chesf-Xingó da lista de empresas que podem ser privatizadas pelo governo federal, da mesma forma que aconteceu com a própria Chesf, desmembrada em três empresas. "Já há a garantia de que Xingó não será privatizada no governo FHC. Agora vamos trabalhar para retirá-la do Programa Nacional de Desestatização para que não possa ser privatizada nos próximos governos", explicou Albano.

De uma forma geral, o desmembramento da Chesf, na opinião do governador, beneficia o Nordeste, porque foi criada a Companhia de Energia e Desenvolvimento Hidrico do Nordeste (CEDHN), que ficará com os maiores ativos da Chesf, e poderá executar também projetos para a revitalização de trechos do Rio São Francisco, já que terá uma receita de R\$ 800 milhões e nenhum passivo. Mas a hora é de ficar atento.

Energipe

O ministro Pedro Parente, coordenador da Câmara de Gestão da Crise de Energia (GCO), avisou ao governador Albano Franco que ainda esta semana vai cobrar dos diretores da Energipe uma definição sobre a termoeletrica prevista para Carmópolis. Os recursos já estão à disposição da empresa no BNDES e a Petrobras recebeu autorização para o fornecimento do gás que será utilizado na usina.

Pressa

Albano quis saber do presidente as razões para a pressa no desmembramento da Chesf. Foi avisado de que se isso não acontecesse o abastecimento de energia no Nordeste continuaria ameaçado, como ocorreu este ano com o racionamento. Somente com a Usina de Xingó, a Chesf ainda tinha um débito de R\$ 3 bilhões.

Decisão

Enquanto o ex-governador João Alves Filho, principal liderança do PFL sergipano, tem elaborados trabalhos contra a privatização da Chesf e condenando o plano de racionamento de energia, o PFL comanda, a nível nacional, o desmantelamento da companhia. O ministro das Minas e Energia, José Jorge, é do PFL de Pernambuco e o seu antecessor, Rodolpho Tourinho, do PFL da Bahia.

Segurança

Os prefeitos dos 27 municípios da região centro-sul do Estado se reúnem na próxima terça-feira, em Aracaju, com o secretário da segurança Pública, Gilberto Passos, e o comandante da PM, coronel Pedro Paulo. Querem a elaboração de um plano que combata a violência no interior.

Caro

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PTB) acha que os municípios gastam muito com a segurança pública - pagam aluguel de casas, combustível das viaturas e alimentação dos policiais - e recebem muito pouco. Esperam que com as mudanças na SSP e na PM o quadro ainda possa ser revertido.

Convênios

Na mesma terça-feira prefeitos de 24 dos 27 municípios do centro-sul assinam convênios com a Caixa Econômica Federal para a execução de obras. Os recursos ainda são do Orçamento Geral da União de 2001.

Impulso

Jerônimo Reis reconhece que a candidatura do vice-governador Benedito de Figueiredo (PMDB), vem tomando impulso nos últimos dias principalmente no interior do Estado. Atribui o fato a indefinição do PT quanto a candidatura do prefeito Marcelo Déda.

Estímulo

Albano reconhece também esse crescimento e agora promete entrar pra valer na campanha de Benedito. Para que ele possa crescer ainda mais nas pesquisas.

Auditoria

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Gois, solicitou ontem ao presidente do Tribunal de Con-

tas, conselheiro Carlos Alberto Sobral de Souza, que seja executada uma completa auditoria nas contas do TJ nos últimos 12 meses. Para saber se o desvio praticado pelo ex-chefe da contabilidade, José Leonildes Ferreira, que já se encontra preso, foi mesmo de apenas R\$ 700 mil. A auditoria começa imediatamente.

Comitiva

O deputado sergipano Pedro Valadares (PSB), membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, vai integrar a delegação do presidente Fernando Henrique Cardoso que embarca nesse sábado para a Rússia e a Ucrânia. Ele foi convidado pelo ministro Artur Virgílio Neto, secretário-geral da Presidência.

Cuidados

Antes de aceitar o convite, Pedro Valadares disse que fez uma consulta a direção do PSB. Que aprovou a viagem, por entender que não representa nenhum problema para o partido, até porque o deputado é considerado um dos mais atuantes membros da Comissão.

Gaguinho

O caso do desvio de R\$ 1 milhão das indenizações pagas pela Petrobras aos ex-empregados da Petromisa passou agora a ser investigado pela Procuradoria do Trabalho da 20ª Região. O comunicado foi feito pela procuradora-chefe Vilma Leite Machado Amorim ao deputado Gilmar Carvalho (PDT).

Ofício

No ofício a Gilmar, a procuradora informa que o caso do desvio praticado por Marinaldo Alves Santos (Gaguinho) foi autuado e distribuído no dia 08/11/2001, e transformado em 29/11 no procedimento preparatório 245.2001, sob responsabilidade da procuradora Valdirene Silva de Assis.

Subvenções

O ex-deputado Nelson Araújo denuncia a existência de um acordo entre a Assembleia Legislativa e o Ministério Público de Sergipe para que não haja nenhuma fiscalização sobre as chamadas subvenções sociais pagas pela Assembleia a entidades reconhecidas como de utilidade pública, a partir da apresentação dos próprios deputados. Cada parlamentar tem direito a R\$ 200 mil por ano em emendas.

Reunião

Segundo Nelson Araújo, o presidente da Assembleia, deputado Bosco Costa (PSDB), chegou até a se reunir com a cúpula do Ministério Público para mostrar que os deputados haviam aprovado durante o ano todos os projetos de interesse do MP. E que não ficaria bem uma investigação dessas.

Convênio

Funcionários do Hospital Universitário alertam que os convênios a serem firmados a partir de hoje entre a UFS, Prefeitura de Aracaju e Governo do Estado não resolvem o problema de pessoal do hospital. Apenas permitem um novo prazo de 120 dias para que o reitor tente conquistar junto ao MEC o direito de promover um concurso público para contratar pessoal para substituir os terceirizados.

ENERGIA

Jorge Araújo teme que Governo venda Xingó

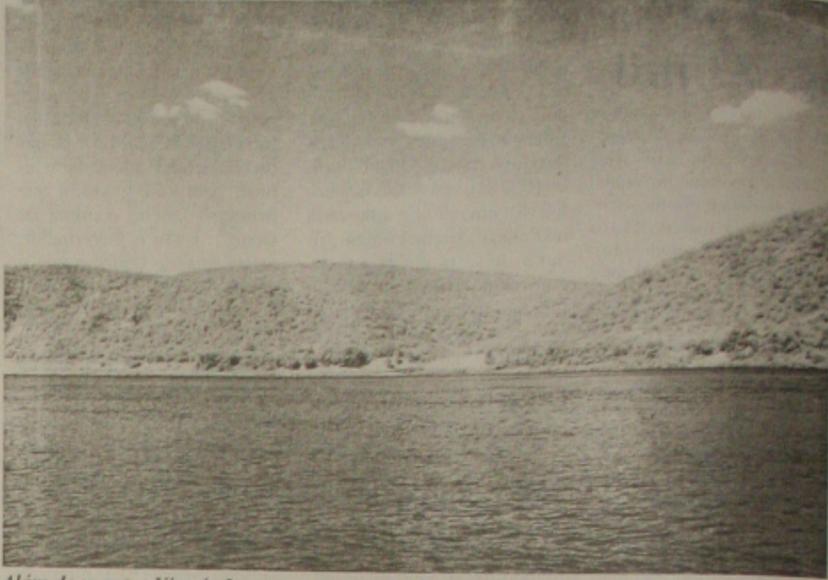
Embora concorde com a decisão do Governo Federal de excluir a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) do Programa Nacional de Desestatização, medida que o deputado vinha defendendo, entendendo que se trata de uma empresa importante e estratégica para a segurança nacional, o líder do PSDB na Assembleia Legislativa, Jorge Araújo, está preocupado com a possibilidade de venda de Xingó, que ficou fora do novo programa do Governo, posto que ela será transformada em uma empresa de propriedade da União e isso a coloca no rol daquelas que podem ser vendidas.

A decisão do Governo de dividir o sistema em três empresas foi anunciada numa reunião com governadores e parlamentares nordestinos, membros da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica e o ministro de Minas e Energia, José Jorge.

Segundo Jorge Araújo, o governador Albano Franco, PSDB-SE, externou sua posição contrária à privatização da Chesf, como também de Xingó (que responde pela geração da energia consumida por grande parte do Nordeste), porque entende que essa empresa não pode ser repassada para a iniciativa privada.

A reestruturação da Chesf é importante, principalmente porque ela passará a atuar, também, na questão dos recursos hídricos e no abastecimento de água. Isso fortalece a Companhia.

Quando retornar aos trabalhos da Assembleia Legislativa, o deputado Jorge Araújo apresentará requerimento, solicitando do Governo Federal explicações sobre esse novo



Além de manter Xingó, Jorge quer revitalização do São Francisco

programa, como também fará vários questionamentos ao ministro de Minas e Energia, José Jorge.

Nós temos que ficar atento, porque esse processo do Governo dividir as empresas e colocar Xingó como propriedade exclusiva da União é muito perigoso, principalmente porque sabemos que há interesse na venda de Xingó, diz.

É bom que fique bem claro que o governador Albano Franco tomou uma posição importante na reunião, mostrando que Sergipe não concorda com a venda da Chesf e nem cogita que Xingó passe para a inicia-

tiva privada. Dizemos isso, para que depois a oposição não cobre do governador uma posição firme em defesa de Xingó e transforme isso em bandeira de campanha. Ele foi contra e disse isso no encontro em Brasília, reforça Jorge Araújo.

Ele acha que com a Chesf cuidando também de recursos hídricos e do abastecimento de água, haverá uma melhoria sensível, sobretudo, para a agricultura, porque poderão ser desenvolvidos importantes projetos, principalmente com a utilização do processo de irrigação.

Todavia, quando o Governo

colocar Xingó como uma empresa que pode ser privatizada, a preocupação aumenta à medida em que se sabe da política privatizante que existe no País.

Jorge Araújo vinha cobrando o fortalecimento da Chesf e em campanha para que a Companhia não fosse privatizada. Agora, nós conseguimos essa vitória, mas não podemos perder Xingó, ressalta o líder do PSDB na Assembleia Legislativa.

Essa divisão foi excelente, porque dará agilidade as novas empresas, mas devemos manter-se vigilantes e não esquecermos das cobranças, para a revitalização do rio São Francisco, que é essencial para a sobrevivência de milhares de ribeirinhos sergipanos e de outros Estados, diz. (Cláudio Messias)

"É muito perigoso, porque sabemos que há interesse na venda de Xingó"

Economia

Argentina precisa do FMI e de um BC forte para evitar o caos

Paris (Alô) - Quem acredita que a crise argentina chegou ao climax, que os caminhos já estão sendo delineados e o Brasil não sofrerá mais do que já sofreu em consequência do caos político e econômico naquele país, está enganado. E muito. O que há, no momento, na Argentina, não é o final, mas apenas o início de um processo doloroso, que também não atingiu, e está ainda indefinido. Pouco importa saber se o Plano Duhalde está certo ou não. O mais importante, como lembrou oportunamente o presidente do Banco Central Arminio Fraga, não é saber o que eles pretendem fazer, mas o que eles poderão e irão fazer.

Essas dúvidas foram colocadas pelo colonista, mais uma vez, ao ex-diretor da área internacional do Banco Central e do Brasil, Emilio Garófalo, que, há uma semana, já esteve presente aqui, analisando, com excelente repercussão, o panorama internacional. Agora, vamos aproveitar sua experiência e conhecimentos para procurar entender bem o que está acontecendo na Argentina.

"Primeiro, é preciso lembrar os sofrimentos brasileiros do passado para entender melhor o drama argentino," lembra Garófalo. "Aqui, quando criamos o câmbio flutuante, em 1989, tínhamos duas taxas: uma oficial, que era o 'dólar legal' e outra, a mais comum mercado, era o 'dólar no paralelo', ou seja, o *finco black*, do mercado negro." O objetivo era dar liberdade vigiada ao mercado. Isso funcionou por algum tempo. Mas com a crise cambial de 1999, chegamos à conclusão de que precisávamos desvalorizar o real e deixar o câmbio flutuar livremente. Num primeiro momento, sofremos uma terrível san-

ria cambial, mas fomos socor-

ridos pelo FMI e pela comunidade financeira internacional, porque tínhamos credibilidade. Hoje, na Argentina, o governo está enfrentando num choque só, concentrado, os dois desafios que enfrentamos num período muito mais longo, de pelo menos dez anos."

AVIA SACRA DOS PLANOS FRACASSADOS - Garófalo lembra a via sacra dolorosa dos planos frustrados, desde o Cruzado do Sarney, com direito a moratória e tudo mais - olha aí a Argentina... - e também o confisco das contas bancárias no governo Collor. "Quem não se lembra dos maldadados 50 cruzeiros que a dona Zélia e o Ibrahim Eris deixaram no nosso bolso?", pergunta ele." Emilio Garófalo, (garofalog@uol.com.br) de longe o melhor e mais independente analista de câmbio do Brasil, afirma que os argentinos estão na mesma situação em que nos encontrávamos no Plano Collor. "Aqui, chamava-se confisco. Lá, agora, 'corralitos.' A diferença é que eles estão sofrendo mais, porque quase todos os depósitos estavam em dólares. Aqui, não. Além disso, apesar da deposição de Collor, não sofremos o caos político que reina atualmente na Argentina."

Eles demoraram pelo menos cinco anos para reconhecer o fracasso da equivalência um peso, um dólar. Tempo demais. E, por isso, eles estão sofrendo mais."

E AGORA? - Feita a comparação elucidativa, perguntamos a Garófalo o que, na sua avaliação, poderá acontecer agora na Argentina e como isso repercutirá no Brasil.

Primeiro, responde ele, "é preciso que o governo argentino arranque um apoio financeiro do FMI, porque a comunidade financeira internacional não

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

voltará tão cedo. A moratória da dívida externa e o calote interno das obrigações até US\$ 100 mil - e mesmo assim transformadas em peso - está provocando um prejuízo aos bancos da ordem de US\$ 10 bilhões, segundo os analistas. Sem o FMI, nada feito."

E dá ainda para contar com o FMI? "Acho que sim, se houver pressão do Brasil e dos EUA. A Europa, como sempre, terá de ir atrás, mesmo porque Espanha, Portugal e França, países da Comunidade, estão perdendo muito."

HIPERINFLAÇÃO? DEPENDE... - Uma vez contando com o FMI, o que falta? "Coragem e determinação do BC argentino para levantar uma barreira a fim de evitar uma enxurrada (emissões) de pesos, provocada pelos depositantes, que estão perdendo dinheiro com a desvalorização, e os próprios governos estaduais, a fim de evitar uma hiperinflação. Esse risco de explosão dos preços existe e é muito real. Para mim, afora a questão política, este é, de longe, o maior risco que a Argentina corre no momento. Hiperinflação neste clima político indefinido é o caminho do caos. É algo de muito sério, mas muito sério mesmo, que nós aqui no Brasil devemos observar com grande atenção. Dificilmente ficaremos imunes, pois estamos falando do nosso vizinho de fronteira e com o qual temos um intenso fluxo de comércio formal de US\$ 10 bi-

lhões, além das relações informais."

VAI DOER - Emilio Garófalo afirma que haverá sempre um solução. Mas ela será tanto mais dolorosa quanto mais concessões forem feitas a soluções populistas. E isso porque a recuperação argentina certamente não será indolor: escassez de produtos, explosão de preços, queda dos salários, empobrecimento. A resposta está mais nas mãos do povo argentino do que do próprio governo."

Esta coluna traduz e assume: nada de Peron nem de Evita. Chega!

BRASIL NOTA 10 - Nesta conjuntura delicada e vulnerável, o Banco Central do Brasil deu um golpe de mestre: foi ao mercado internacional e simplesmente levantou, em apenas algumas horas, US\$ 1,2 bilhões por um prazo confortável de dez anos e ainda esnobou. "Havia compradores para até US\$ 2,5 bilhões que o BC não quis. Deixou para conversar em outra hora..." Como se explica isso? "Para mim, que vivi e sofri nesse mercado, os investidores aprenderam, afinal, que o Brasil é um outro país, que sua política econômica, fiscal e monetária, está passando, com louvor, pelo crivo severo do FMI e que está politicamente tranquilo. Se quiser, poderá levantar ainda mais, porém concordo com a prudência de Arminio Fraga, que tem reservas e pode esperar para captar a uma taxa risco menor."

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

MORTE DE GATO

Policial civil depõe na federal

Investigações podem ajudar no esclarecimento do assassinato do sindicalista de Boquim

(Foto: Fernando Silva)



Fonseca prestou depoimento sobre a morte do sindicalista Carlos Gato ocorrida em Pedrinhas

GREVE DA PM

Situação ainda é tensa na Bahia

O clima de tranquilidade voltou às ruas da capital baiana ontem, após a "quartelada" promovida por policiais militares em três unidades da corporação na manhã de anteontem reprimida pelo comando da PM com a ajuda da Tropa de Choque. Apesar do sinal alerta no 8º e 5º Batalhões e 40ª Companhia, onde ocorreram os distúrbios, o trabalho voltou ao normal nesses locais, mas permanece o clima de incerteza quanto ao futuro do movimento dos policiais, que lutam por um piso salarial de R\$ 1.200,00.

O comando da PM mandou a Tropa de Choque invadir as unidades onde integrantes da força policial insatisfeitos com a punição de companheiros, flagrados usando o rádio da corporação para convocar uma greve, e tentaram paralisar as atividades. Segundo o tenente-coronel Jorge Silva Ramos, assessor de comunicação da PM, vinte policiais foram identificados como os líderes da insubordinação nas três unidades. Eles conseguiram fugir, permanecendo fofagados até a tarde de hoje e terão a prisão preventiva pedida pela Justiça Militar. O comando da PM convocou policiais do interior para ajudar no policiamento na capital baiana.

Apesar de o Sindicato dos Policiais Civis ter anunciado uma greve ontem, a Secretaria de Segurança Pública do Estado conseguiu manter todas as delegacias de polícia da capital abertas hoje.

Ramos explicou que os soldados rendidos após o tiroteio no 8º batalhão não faziam parte do movimento. "Eles foram obrigados pelos grevistas a ficar na frente do portão do quartel para garantir a fuga dos mentoredores", explicou. Vários baracos de tiros podem ser vistos nas paredes dos prédios do

Batalhão. Ramos admitiu que os vinte líderes foragidos estão armados, mas acredita que eles não reagirão quando forem localizados pelo serviço de inteligência da PM.

Reforços - O comando da corporação confirmou o deslocamento de 500 homens de batalhões do interior para reforçar o policiamento na capital baiana. Eles vão trabalhar no final de semana durante o Farol Folia, uma prévia do carnaval de Salvador que ocorre na orla marítima. São esperadas 500 mil pessoas na festa. Conforme Silva Ramos cerca de três mil policiais trabalharão na segurança ao Farol Folia.

Com os módulos da PM abertos e as viaturas saindo normalmente para o policiamento da cidade, o clima era de tranquilidade ontem pela manhã nas ruas de Salvador. Alguns comerciantes do subúrbio ferroviário e da Baixa dos Sapateiros, pontos comerciais mais atacados por saqueadores na greve dos policiais militares em julho do ano passado, ameaçaram fechar as portas mais cedo na tarde do 08, quando o boato de uma nova greve começou a circular pela cidade. Ao saber que a situação nos quartéis se normalizou, mudaram de ideia.

"Uma greve da polícia dá uma preguiça danada", brincou o camêlo Josué de Jesus, que vende produtos do Paraguai na Baixa dos Sapateiros, lembrando as "carreiras" que teve de dar na greve passada por causa dos arastões. As turistas gaúchas Sandra Amaral e Suzete Costa, que circulavam pelo Pelourinho, se sentiam seguras. "Quando a gente vê a Polícia Militar nas ruas é tranquilo", comentou Sandra.

Instalação - Dentro dos quartéis a insatisfação de vários policiais aumentou por causa da reação dura do governo baiano à quartelada. Pedindo para não se-

rem identificados, temendo punições soldados, sargentos e tenentes garantem que a mobilização continua nos batalhões. "O que ocorreu nesse início de semana é apenas o começo", disse um dos integrantes do movimento, em tom de ameaça. "A discussão do comando de greve eram sobre a estratégia do movimento a partir de agora. "Estamos avaliando se suspendemos esse nosso movimento de agora para acumularmos força e retornar no carnaval", contou um dos líderes.

A deputada estadual Moema Gramacho (PT) que participa das negociações com as lideranças grevistas da PM confirmou a manutenção do "estado de greve" nos quartéis. "A coisa se acirrou depois das punições", disse, explicando que o comando da PM excluiu e transferiu vários policiais nos últimos dias. "O comandante da PM Jorge Luiz Santos está mentindo quando afirma que vem cumprindo o acordo fechado no final da greve do ano passado, pois vários itens não vêm sendo honrados como o pagamento de horas extra e adicional noturno, além do piso de R\$ 1,2 mil", disse, pedindo a abertura de canal de negociação com o governo baiano para evitar novos problemas na tropa.

Em resposta Santos disse que o governo estadual está honrando, sim, o acordo. "Insisto que até o item do piso não foi descumprido como dizem os grevistas", declarou, mostrando a relação dos 27 itens acordados na última greve. "Perceba que a questão do aumento está assim redigido: piso de R\$ 1,2 mil - negociação". Para o oficial, o aumento concedido pelo governo chegou perto do valor reivindicado. "Em 2001 passou de R\$ 600 para R\$ 800 e em julho o salário vai chegar aos R\$ 900".

A Secretaria de Segurança Pública tentou despistar a imprensa ouvindo na Delegacia de Turismo, o ex-deputado estadual Venâncio Fonseca, enquanto que, no mesmo horário, o policial civil Paulo Diógenes, prestava depoimento na sede da Polícia Federal. O policial está sendo mantido incomunicável, enquanto o teor das informações dadas por ele, está sendo mantido em absoluto sigilo.

A cúpula da PF ao ser indagada sobre Paulo Diógenes, ela negou que ele estivesse sendo ouvido. No entanto, fontes da própria PF, revelaram que ele prestou depoimento e fez revelações sobre o crime do vereador e sindicalista Carlos Alberto Santos de Oliveira, de 34 anos, o **Carlos Gato**.

O depoimento que durou cerca de 4 horas, terminou por volta das 18 horas. Logo depois que a PF ouviu o policial civil, ele foi conduzido sob escolta, até a Superintendência da Polícia Civil, onde foi também interrogado. Tanto a PF como a Polícia Civil, impediram que a imprensa tivesse qualquer tipo de acesso ao policial civil e as informações dadas por ele.

Logo depois de Paulo Diógenes ter sido ouvido pela Polícia Civil, o delegado Fernando Melo, da Ditur, e responsável pelas investigações que apuram a morte de **Carlos Gato**, cancelou o depoimento que o prefeito de Cristinápolis, Elizeu Santos iria dar hoje.

Segundo informações, Paulo que era lotado na Delegacia de Cristinápolis, teria dado informações que podem esclarecer o crime do sindicalista, e possibilitar a polícia prender os autores intelectuais e os executores.

O prefeito de Cristinápolis, Elizeu Santos, seria ouvido hoje pela manhã, pelo delega-

Rapazes mortos com vários tiros

Três jovens foram assassinados na madrugada de ontem em um campo de futebol, na cidade de Cachoeira Paulista, no Vale do Paraíba, interior de SP. Os corpos de Rafael Ferreira e João Luiz Santos de Oliveira, ambos de 16 anos e Wellington Marques dos Santos, de 18, foram encontrados por populares no campo do bairro São João, por volta das 7 horas da manhã. Os três foram executados com pelo menos cinco tiros cada um.

De acordo com a polícia, os três tinham antecedentes criminais por porte ilegal de armas, porte de entorpecentes, furtos e até assalto à mão armada. "Os três eram conhecidos da polícia desde a adolescência. Participaram de crimes, mas não podíamos deixá-los presos, pois eram menores", afirmou o delegado responsável pelo caso, Mano Celso Ribeiro Cenne.

A principal suspeita é de que o crime tenha ocorrido pela disputa no tráfico de drogas. "Recebemos denúncias anônimas indicando os suspeitos", informou Cenne. Segundo o delegado, um dos rapazes tinha a mãe e o irmão presos. Os corpos foram levados para o IML de Guaratinguetá e eles foram enterrados no cemitério municipal de Cachoeira Paulista.

do Fernando Melo, por ser suspeito de estar envolvido na morte de **Carlos Gato**.

No início das investigações que foram realizadas pelo delegado João Eloy, ele chegou a ouvir Elizeu, no entanto, não conseguiu comprovar nada que implicasse no seu envolvimento com o crime. Nas investigações, a polícia prendeu o prefeito de Tomar do Geru, Gildeon Ferreira da Silva (PPS), como sendo o suspeito de ter encomendado o crime. Além dele, foram também presos, o soldado da Polícia Militar, Adilson Marcos Silva, o cabo PM Valmir dos Santos Souza, e os secretários da Prefeitura de Tomar do Geru, Adilson Matos Silva (Transportes), e José Nilton dos Santos (Finanças), por também serem suspeitos de estarem envolvidos no crime.

Os três pistoleiros o esperavam nas proximidades do bar

Com base nos pedidos feitos pela Polícia Civil, a Justiça chegou a decretar a prisão do prefeito Gildeon, dos dois militares e dos dois secretários da Prefeitura de Tomar do Geru. No entanto, não encontrando sustentáculo para que eles continuassem presos, relaxou a prisão, principalmente por não haver provas contundentes do envolvimento deles na execução de **Carlos Gato**.

Na época em que eles foram presos, o delegado Marco Passos, ex-superintendente da Polícia Civil, chegou a afirmar: "para mim, não existe mais dúvida do envolvimento do prefeito Gildeon, na morte do sindicalista".

Ainda durante as investigações, a polícia afirmou que, com base em informações passadas por testemunhas ocula-

res do crime, fez o retrato falado dos três pistoleiros. Diversas diligências chegaram a ser efetuadas, inclusive em outros Estados, no entanto, a polícia não conseguiu nenhuma pista que pudesse levar aos homicidas.

Bode expiatório - Os dois corpos encontrados crivados de bala, no povoado Progresso, em Arauá, levaram a polícia suspeitar que eles podiam ser dos três pistoleiros que executaram o vereador **Carlos Gato**. A suspeita foi levantada pelo delegado Marco Passos, em razão dos dois homens terem algumas características dos homicidas.

Os corpos foram localizados em adiantado estado de putrefação, com tiros de pistolas e escopetas nas cabeças. O exame digital realizado nos dois corpos, não possibilitou que eles fossem identificados.

Crime - **Carlos Gato** foi assassinado no dia 22 de setembro, em Pedrinhas, com 10 tiros de revólver à queima-roupa por volta das 21h após sair de um bar onde fazia-se acompanhar de cinco trabalhadores rurais que viajavam com ele de Umbaúba. Os três pistoleiros o esperavam nas proximidades do bar.

Na chegada da vítima, eles saíram do estabelecimento e, minutos depois, um garoto chamava Carlos Gato, despertando os matadores. Um deles o seguiu e começou atirar sendo acompanhado por um segundo homem que estava próximo do bar.

O sindicalista ainda tentou fugir no primeiro tiro, mas foi alcançado pelos pistoleiros morrendo no muro que pretendia pular de uma residência. A frente estava um Gol cinza com mais dois homens, saindo em alta velocidade. As pessoas tentaram socorrê-lo, mas **Gato** morreu no local com 10 perfurações a bala.

UFS e PMA assinam hoje convênio para o hospital

O reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor José Fernandes de Lima, e o prefeito de Aracaju, Marcelo Dêda (PT), assinam convênio hoje às 9h, na Sala dos Conselhos, Campus da UFS, para viabilizar o pleno funcionamento do Hospital Universitário, que foi atingido no final do ano passado por uma crise motivada pela determinação do Tribunal de Contas da União para demitir 200 prestadores de serviços, contratados pela Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão de Sergipe (Fapese). O Governo do Estado assinará convênio idêntico na próxima semana e junto com a PMA vão assumir a responsabilidade pela contratação de pessoal.

Segundo o professor Lima, os dois convênios vieram em momento oportuno, pois, atendendo o que definiu o TCU, teria que demitir pessoas e reduzir significativamente os servi-

ços. "Agora temos um prazo de quatro meses para prosseguir na luta junto aos Ministérios da Educação e do Planejamento para realizar um concurso que possibilite ao HU ter um quadro definitivo. Temos mantido contatos com os Ministérios desde o final do ano passado e alimentamos a esperança de obter sucesso nessas investidas. Os governos estadual e municipal de Aracaju, através das suas Secretarias de Saúde, deram atenção especial ao problema e, felizmente, nesta quinta-feira já estaremos resolvendo parte do problema", comentou.

O professor Lima disse ainda que manteve contato telefônico com a secretária Marta Barreto e esta lhe informou que a parte do convênio que cabe à Secretaria de Estado da Saúde deve ser assinada até, no mais tardar, o final da próxima semana.



ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE ARACAJU

Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas
Rua Capela, 55

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se encontra neste Cartório, sito na rua Capela nº 55, Centro, nesta Capital, CARTA DE NOTIFICAÇÃO a ser entregue as pessoas abaixo nominadas, por não terem sido encontradas nos endereços, fornecidos:

NOTIFICANTE
LYSCAR CONSORCIO
LYSCAR CONSORCIO
LYSCAR CONSORCIO

NOME
José Messias dos Santos
Antônio Anacleto de Jesus
Everardo Macedo Fiati

Ficam os notificados supra, intimado a comparecerem em cartório no prazo de 30 dias, para receber notificação ou dar motivo porque não o faça e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possa alegar ignorância, foi lido o presente edital com cópia de igual teor para publicação em Jornal de Circulação.

Aracaju, 07 de Janeiro de 2002

Vânia Elza Carvalho da Paixão Santos
OFICIAL DO REGISTRO

SINCOR/SE
SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do SINCOR/SE, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social do Sindicato, CONVOCA todos os Corretores de Seguros, Capitalização e Previdência Privada desse Estado, ASSOCIADOS DO SINCOR/SE, e em pleno gozo de seus direitos e deveres sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17.01.02 às 18:00 horas em primeira convocação, com a maioria dos Associados, não havendo número suficiente, às 18:30 horas com qualquer número ou quorum, na sede do Sindicato, sito à Rua João Pessoa 320 - Ed. Cidade de Aracaju - Centro - Salas 601/603 e 619/620 - Aracaju/SE, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria da Ordem do Dia:

1 - Análise, discussão e aprovação da proposta de cobrança da Taxa Confederativa para o ano 2002;
2 - Assuntos Gerais.

Aracaju/SE, 10 de janeiro de 2002

Pedro Menezes Júnior
Presidente

SINCOR/SE
SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do SINCOR/SE, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social do Sindicato, CONVOCA todos os Corretores de Seguros, Capitalização e Previdência Privada desse Estado, ASSOCIADOS DO SINCOR/SE, e em pleno gozo de seus direitos e deveres sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17.01.02 às 17:00 horas em primeira convocação, com a maioria dos Associados, não havendo número suficiente, às 17:30 horas com qualquer número ou quorum, na sede do Sindicato, sito à Rua João Pessoa 320 - Ed. Cidade de Aracaju - Centro - Salas 601/603 e 619/620 - Aracaju/SE, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria da Ordem do Dia:

1 - Análise, discussão e aprovação da proposta de Previsão Orçamentária para o exercício do ano 2002.

Aracaju/SE, 10 de janeiro de 2002

Pedro Menezes Júnior
Presidente

Restabelecer a justiça e cultivar votos

O ano de 2002 será crucial para que as diversas forças políticas garantam seus votos. Os interessados em ganhar polpidos percentuais nessa corrida eleitoral e que também desejam o bem da sociedade brasileira poderão aproveitar os fatos e as hipóteses a seguir. O mercado imobiliário é, tipicamente, um setor da economia que funciona com longos prazos de maturação. Um prédio demora cerca de seis meses para ser projetado e aprovado, e mais 18 a 24 meses para ser produzido.

O típico adquirente de uma casa ou apartamento, que vive de seu salário ou de proventos como profissional autônomo, necessita de 15 a 20 anos para pagar esse bem. Um cidadão, no máximo, comprará imóveis somente uma ou duas vezes no decorrer da vida. Vem daí a importância emocional e econômica atribuída a esses negócios, pela família.

Alguns fatos são óbvios, apesar de muitas autoridades e profissionais do mercado financeiro insistirem em ignorá-los. O financiamento a longo prazo é essencial. Para a produção, as empresas necessitam de recursos bancários ou de investidores institucionais pelo prazo de cerca de 24 meses. Afinal, as construtoras não dispõem de capital para custear as diversas obras que produzirão, mesmo porque não são empresas financeiras.

O adquirente, por sua vez, conta com recursos emprestados pela massa nacional de poupança ou previdência para pagar pela habitação. Esses recursos, que nada mais são que o financiamento habitacional, serão pagos no decorrer de 15 a 20 anos pelos adquirentes às fontes depositárias da poupança ou previdência.

Já o trabalhador da construção civil tem o emprego assegurado durante o período da obra, isso se a construção tiver recursos garantidos pelo seu prazo de produção. Diferentemente da indústria de produtos de consumo, que, ao menor sinal de desaquecimento da economia pode desempregar imediatamente, a indústria imobiliária somente dispensará seus funcionários ao final das obras, o que tende a acontecer cerca de um ano depois. Se a tomeira de recursos se fecha hoje, somente daqui um ano haverá o desemprego: os efeitos não são observados no presente!

O mercado da construção compreende 15% do Produto Interno Bruto brasileiro (PIB) e abrange cerca de 70 mil empresas, empregando, direta ou indiretamente, em torno de 14 milhões de trabalhadores, grande parte dos quais sem outra qualificação que não o canteiro de obras. Com a falta de financiamentos e o fim das obras atuais, essa imensa massa de cidadãos brasileiros engrossará as estatísticas de desemprego e não terá qualquer outra forma oficial de sustento de suas famílias. Infelizmente, o Brasil sofre com a falta de aproximadamente 7 milhões de moradias, o que representa o mesmo número de famílias sem teto.

Entretanto, vigora, em meio ao arcabouço legal do País, um Sistema Financeiro da Habitação (SFH) com lastro na caderneta de poupança, que, antes de sofrer com equívocos da administração pública e outros abusos, como planos econômicos nos anos 80 e 90, foi responsável pela produção e comercialização de médias anuais superiores a 400 mil unidades habitacionais, atestando negável sucesso.

A caderneta de poupança, refúgio seguro de parte considerável dos recursos familiares brasileiros, continua reunindo saldo global de mais de R\$ 90 bilhões, apesar da crise econômica, e de ter sido pouco promovida pelos agentes financeiros, com exceção da Caixa Econômica Federal, durante 2000 e 2001. Se analisarmos unicamente os bancos privados, o saldo de depósitos em poupança chega a quase R\$ 50 bilhões, conforme dados de agosto do Banco Central. De acordo com legislação vigente, os mesmos bancos devem aplicar no mercado imobiliário cerca de R\$ 32 bilhões, com 65% de exigibilidade.

O mesmo relatório do Banco Central mostra que os bancos privados destinam somente R\$ 15 bilhões para o financiamento habitacional, e conforme permitido pela lei, aplicam mais R\$ 5 bilhões em letras hipotecárias e em outros pequenos fundos ou ativos diversos, totalizando R\$ 20 bilhões. Entre os R\$ 32 bilhões exigíveis e os R\$ 20 bilhões aplicados, há um montante de R\$ 12 bilhões que deve ser analisado e questionado. O relatório do Banco Central menciona que essa exigibilidade de R\$ 12 bilhões é mais do que cumprida por um montante de R\$ 16 bilhões em títulos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS).

Esse fundo, disponível para financiamentos assinados até o fi-

João Batista Crestana*

nal da década de 80, visava a cobrir eventuais faltas de pagamento, ou pagamentos menores do que o esperado pelas disposições contratuais de cada adquirente/mutuário. Em outras palavras, a soma de créditos dos bancos privados junto a esse fundo, refletindo o que eles deixaram de receber em principal e/ou em encargos, basicamente, nas décadas de 80 e 90, correspondia a R\$ 16 bilhões.

Esse montante é classificado pelo Banco Central como "cumprimento de exigibilidade", o que desobriga os agentes a aplicarem em valor equivalente. Com base nesse argumento, aqueles R\$ 12 bilhões estariam desviados do mercado habitacional, apesar de captados por meio da caderneta de poupança, que paga 6% de juros ao ano ao poupador. Os bancos ficariam livres para investir, por exemplo, em aplicações que pagam 20% ou mais, no mesmo período, gerando spreads que ultrapassam 14% ao ano! Sem mencionar que há operações de empréstimos bancários, tais como cheque especial, que cobram mais de 100% ao ano (o spread hipotético seria de 94% ao ano).

Essa disparidade ocorre porque, em 1995 e 1996, por ocasião do Proer (programa governamental destinado a auxiliar bancos com problemas financeiros), o governo comprou dos principais bancos privados, com desconto, seus créditos com o FCVS.

Considerando a hipótese de que o total comprado tenha sido de cerca de R\$ 8 bilhões, pagos aos bancos com desconto de cerca de 40%, teria havido uma transferência do governo às instituições financeiras de cerca de R\$ 6 bilhões. Esse valor aplicado, de 1995 a 2001, a uma taxa de, no mínimo, 16% ao ano, resultaria em outros R\$ 6 bilhões. E se esses bancos puderam deduzir do Imposto de Renda o desconto de 40%, e aplicaram a esse valor uma taxa de 16%, no período, teriam obtido um lucro de mais de R\$ 1 bilhão.

Não bastasse isso tudo, o saldo de R\$ 8 bilhões original do FCVS, que não mais estaria, de fato, no ativo desses bancos privados, não poderia ser contado como cumprimento de exigibilidade para aplicação dos recursos da Poupança. Dessa forma, recursos de igual magnitude, tomados a 6% ao ano - e que deveriam ser aplicados a no máximo 12% ou 13% ao ano para financiar habitações -, estariam sendo aplicados no mercado financeiro global a 20% ou mais (se não estiverem no cheque especial a 100% ao ano), gerando, no mínimo, 7% de spread ao ano, adicionando R\$ 3 bilhões, calculando por baixo.

Resumindo, a se confirmar essa hipótese, os agentes privados teriam sidos beneficiados da seguinte forma:

- aporte direto do governo em 95/96 - R\$ 6 bilhões;
- rendimento do aporte supra, de 95/96 até hoje = R\$ 6 bilhões;
- dedução do Imposto de Renda do desconto = R\$ 1 bilhão;
- dispensa de aplicar exigibilidade da poupança = R\$ 3 bilhões;
- total de R\$ 16 bilhões.

Lembramos, ainda, que em 2000, a Lei 10.150 permitiu aos bancos que usassem seu saldo remanescente do FCVS para, como se fosse moeda - ou quase -, adquirir ativos decorrentes de privatizações, beneficiando sua rentabilidade, com claro detrimento das aplicações habitacionais.

Esses R\$ 16 bilhões podiam ser devolvidos ao SFH, para financiamentos habitacionais, sem subterfúgios ou artifícios, dentro de um cronograma viável a ser definido com urgência pelas autoridades.

Aos interessados nos votos desses 14 milhões de trabalhadores - até agora desinformados do grande risco que correm devido à impropriedade de tratamento de fundos destinados a manter seus empregos -, aos interessados nos votos das 70 mil empresas ligadas ao mercado de construção e imobiliário, aos interessados nos votos das 7 milhões de famílias que não podem ter seu sonho de moradia atendido, levamos o desafio: vamos, juntos, restabelecer a justiça e solicitar das autoridades que tais fatos e hipóteses sejam devidamente esclarecidos aos verdadeiros interessados, e que os recursos voltem a seus devidos usos, dentro dos limites legais efetivamente apurados.

* João Batista Crestana é empresário do mercado imobiliário e diretor integrante da vice-presidência de Incorporação Imobiliária do Secovi-SP. Fontes de referência: -Relatório Banco Central - agosto de 2001 - Valor Econômico - Caderno Finanças - Mônica Izaguirre (12/11/2001)

Desvio

Recursos no valor de 5 milhões de reais, destinados às obras de infra-estrutura da praça de Atalaia, foram transferidos para o bairro Jardins.

Enquanto isso, os moradores da Atalaia convivem com a lama, imensas lagoas e completamente intransitável com qualquer chuveiro que cai.

Presidente

O empresário Antônio Carlos Franco (PMDB) disse a um amigo que se o irmão, Albano Franco, deixar o Governo ele pode ser candidato até a presidente da República.

Divulgou-se, semana passada, que parentes em até segundo grau do governador, não poderiam disputar mandato executivo, mesmo com a sua desincompatibilização.

Adierson

O empresário Adierson Monteiro (PL) vai ser consultado pela Executiva Regional do partido, para qualquer decisão política que a sigla pretenda adotar.

A decisão foi anunciada pelo presidente do Diretório Estadual, deputado Heleno Silva, durante almoço, ontem.

Suplência

Heleno Silva também anunciou que o Partido Liberal vai querer participar da chapa majoritária com a candidatura de senador suplente.

Um dos nomes que podem ser apresentado pela legenda, será exatamente o do empresário Adierson Monteiro.

Artistas

O presidente do PPS, Ivan Paixão, telefonou para o prefeito de Poço Redondo, frei Enoque, segunda-feira, reclamando de uma entrevista em que ele compara o PPS com a Casa dos Artistas.

Em tom de brincadeira, Paixão disse-lhe que ao falar nisso ele (Enoque) se enquadra, por ser irrequieto, no personagem interpretado por Supla.

Verão

O deputado Ivan Paixão desmentiu a informação de que dissera, em uma rádio, que o prefeito poderia participar da próxima Casa dos Artistas, onde também estaria o personagem Vera Verão.

Ivan teria apenas sugerido que o PPS não poderia ser comparado com a Casa dos Artistas, porque no próximo programa haveria a participação de Vera Verão, "e isso não ficava bem".

Rússia

O deputado federal Pedrinho Valadares (PSB), a convite do presidente Fernando Henrique Cardoso, integra a comitiva brasileira que vai a Moscou no próximo sábado.

O convite foi formulado pelos serviços prestados por Pedrinho Valadares na Câmara Federal e por integrar a Comissão de Relações Exteriores.

Consulta

Semana passada, o secretário geral da Presidência, Arthur Virgílio, consultou Pe-

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner

diogenesbrayner@bol.com.br

A posição de Gama

O ex-prefeito de Aracaju, João Augusto Gama (PMN), está em silêncio sobre as eleições estaduais de outubro. Conversa pouco e, quando o faz, é de forma reservada, sempre procurando boas opiniões e buscando o melhor caminho para a sua continuidade na política. A sua pretensão é disputar a vaga na Assembleia Legislativa, enquanto o ex-prefeito Jackson Barreto (PMN) acha que ele deve ser o nome dos partidos de centro esquerda ao Governo do Estado. Um político de larga experiência nas disputas eleitorais em Sergipe, tem telefonado para João Augusto Gama. Desaconselha sua candidatura a uma vaga na Assembleia Legislativa. Acha que ele é um homem de Executivo e ficaria meio perdido em um ambiente que se discute projeto e que, no máximo, faria um ou dois pronunciamentos fortes por mês. Acha que o trabalho realizado por ele, quando prefeito de Aracaju, fortalece o seu nome para disputar o Governo do Estado e lhe aconselha a procurar fortalecer os contatos com lideranças políticas robustas, para que não se apresente como uma opção provocada pela ausência de outros candidatos à sucessão estadual.

Na opinião desse experiente estrategista da política sergipana, o ex-prefeito João Augusto Gama não pode candidatar-se a governador do Estado por vacância. Sugere que seja feito um movimento, que venha dos partidos de centro-esquerda, inclusive o PT, para lançá-lo como opção exclusiva à sucessão estadual. Isso, aliás, deveria partir de uma liderança como o prefeito de Aracaju, Marcelo Deda, e com aval do senador José Eduardo Dutra. Além disso, o candidato a vice-governador teria que ser uma pessoa que realmente tenha a cara do Partido dos Trabalhadores. Um Silvio Santos, por exemplo. Outra coisa: é preciso mostrar que o senador José Eduardo Dutra, tendo à frente um candidato competitivo ao Governo do Estado, a sua reeleição está praticamente garantida. O que não se pode é deixar que ele fique desanimado com as chances de tentar manter-se no Senado e caia na aventura de disputar a sucessão, como a única saída de se manter com um nome de ponta do PT. Outras pessoas também conversaram com o ex-prefeito e concordaram que esse trabalho de puxar o seu nome para a cabeça tem que começar a ser feito imediatamente.

Na opinião de um importante grupo de setores da própria esquerda, o prefeito de Aracaju, Marcelo Deda, será candidato ao Governo do Estado, desde que seja alimentado pelo governador Albano Franco (PSDB), que deve permanecer à frente da Administração até o final do mandato. Essa, entretanto, não é a visão de algumas pessoas que trabalham diretamente vinculadas a Franco. Há, na área que circula o terceiro andar do Palácio dos Despachos, a certeza de que o governador deixará o cargo em 5 de abril e disputará um mandato legislativo. Se isso acontecer, cai por terra a concepção de que o prefeito está apenas esperando a desincompatibilização do chefe tucano para candidatar-se ao Governo. Os aliados de Marcelo Deda silenciam um pouco sobre o que pensam sobre ele, mas é quase generalizada a certeza de que ele não arriscará o mandato para uma aventura que pode colocar a legenda em uma situação difícil no Estado. Perder uma Prefeitura, não é facilmente recuperável como não ser reeleito a deputado estadual ou federal. De qualquer forma, o nome de João Augusto Gama começa a surgir mais embalado neste momento em que se analisa com maior profundidade como ficará a esquerda sem ter a Prefeitura e qual o futuro do PT sem uma posição forte na política sergipana.

Outro fato importante, que se começa a discutir, é a disputa pelas duas vagas no Senado Federal. Uma coisa é sem a participação do governador Albano Franco. Outra, é com ele sendo candidato a senador. Antônio Carlos Valadares (PSB), por exemplo, está ouvindo membros do seu partido e já começa a repensar. A maioria acha que, embora ele esteja em primeiro lugar nas pesquisas, pode perder as eleições em caso de ter de enfrentar Albano Franco e José Eduardo Dutra, desde que o PT tenha candidato ao Governo do Estado, principalmente se for Marcelo Deda. Os socialistas não acreditam que numa chapa com os nomes de Dutra e Valadares, os petistas trabalhem para os dois. Com certeza vão escolher o candidato da sigla. Dentro desse raciocínio, reconhecem que a reeleição de Valadares será mais fácil ao lado de João Alves do que junto a Marcelo Deda. Na opinião do antigo estrategista político, uma chapa com João Augusto Gama candidato ao Governo, Silvio Santos a Vice, Valadares e José Eduardo ao Senado, teria condições de disputar o pleito e até chegar ao Palácio dos Despachos e se manter no Congresso Nacional...

Energipe

O deputado Joaldo Barbosa (PL), diz que, talvez, a Energipe não esteja agindo bem na área social, como fazia quando era estatal. Entretanto, os serviços melhoraram bastante e o atendimento ao consumidor é mais eficiente. Para Joaldo, o fornecimento da energia elétrica é muito melhor.

Apesar dos elogios, Joaldo diz que é preciso pressionar a Energipe, para que ela execute sua parte. Joaldo lamenta que os pefelistas critiquem o Governo pela venda da estatal, quando eles autorizaram a negociação.

Valadares

O prefeito de Simão Dias, José Valadares (PSB), diz que a sociedade sergipana não tem o que reclamar dos políticos de sua terra. Zé vai continuar apoiando os seus parentes Pedrinho para deputado federal, Antônio Carlos Valadares para o Senado e Belivaldo Chagas para a Assembleia Legislativa.

José Valadares reconhece que um político de esquerda vai mudar os destinos do Brasil e faz críticas à política social implantada pelo Governo Federal, "que manda recursos para uma minoria e diz que faz muita coisa pela maioria".

drinho Valadares sobre se ele aceitava o convite do Planal-

O deputado sergipano conversou com o líder do PSB, Eduardo Campos, que não viu problemas na sua participação na comitiva presidencial.

Desarrumado

Uma influente fonte política analisou, ontem, que o processo eleitoral ainda está muito desarrumado em Sergipe e não há um rumo definido.

Há um vácuo na política com a indecisão de Albano Franco em sair ou ficar até o final do mandato. Garante que a posição do governador define muito coisa.

Bom jogo

A mesma fonte diz que o ex-prefeito Jackson Barreto (PMN) passa o tempo jogando com todo mundo, para depois adotar uma posição.

Garante que ele conversa com Albano Franco, com João Alves e com Marcelo Deda, mas lança João Augusto Gama ao Governo.

Barro

Um experiente político sergipano, disse ontem que a candidatura do ex-governador João Alves Filho (PFL) ao Governo do Estado, "tem os pés de barro".

Acrescentou que "ela quanto mais cresce, mais enfraquece". Lembrou que João vai disputar pela quarta vez e isso cansa o eleitor, que o derrotou em 1998.

Benedito

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) acha que se encontra em posição confortável em termos de disputa eleitoral.

"Posse ser candidato até a vice-governador", lembrou. Benedito insiste que não precisa de tempo para tomar qualquer decisão.

Sobre Deda

Quanto ao prefeito Marcelo Deda (PT) um dos seus aliados insiste que com certeza ele não deixará a Prefeitura para disputar as eleições.

Sobre declarações do prefeito de que ele ou José Eduardo seria candidato ao Governo, "foi apenas para satisfazer a um grupo que deseja vê-lo na disputa".

Candidato

O Partido Republicano Progressista (PRP) mantém o promotor de justiça Antônio Carlos como pré-candidato ao Governo do Estado. O ex-procurador de Justiça José Renato disputará uma vaga no Senado Federal. O partido tem trabalhado muito junto à sociedade, na tentativa de conscientizar a sociedade dos seus direitos.

Antônio Carlos acredita que o povo precisa conhecer bem os seus direitos e não se curvar diante de uma elite massacrante. O PRP tem feito palestras no interior e acha que está plantando a semente das mudanças sociais.

É FOGO

O vereador Márcio Bomfim (PMN) diz que todos têm que esperar até 5 de abril para alguma decisão. E brinca: "melhor que fosse em primeiro de abril".

A inauguração do teatro Tobias Barreto será mesmo dia 17 de março, embora a Cosil entregue a obra pronta em fevereiro.

É idéia da Secretaria de Turismo e Cultura, abrir o teatro com uma noite sergipana, onde se apresentem grupos e artistas da terra.

No dia seguinte à inauguração, será anunciada uma Semana Cultural, com apresentação de balés, orquestra sinfônica, peças teatrais e outros atrações importantes nacionais.

As empresas aéreas Varig e Tam publicaram, em suas revistas de bordo, matérias importantes sobre as belezas naturais de Sergipe.

Um grupo de deputados estaduais está em Petrolina (PE), onde visita o Centro de Pesquisas do Embrapa daquela cidade.

Hoje, os deputados vão visitar uma fazenda especializada na criação de caprinos. Os parlamentares estão

impressionados com a produção agrícola de Petrolina e Juazeiro (BA).

Na opinião de alguns parlamentares e até de auxiliares do Governo, Albano Franco está pronto para deixar o cargo em abril.

Um dos deputados lembrou que Albano Franco não tem nada marcado para inaugurar em abril. Todas as suas inaugurações terminam em março.

Albano Franco, entretanto, mantém o percentual de 50% para uma coisa ou outra. Mas nessa história ninguém acredita.

O vice-governador Benedito Figueiredo deve assumir o

Governo na próxima semana, com a viagem de Albano Franco à Europa.

O presidente do Ipês, Celso Dantas, diz que é preciso um controle muito grande para que as despesas não ultrapassem a receita.

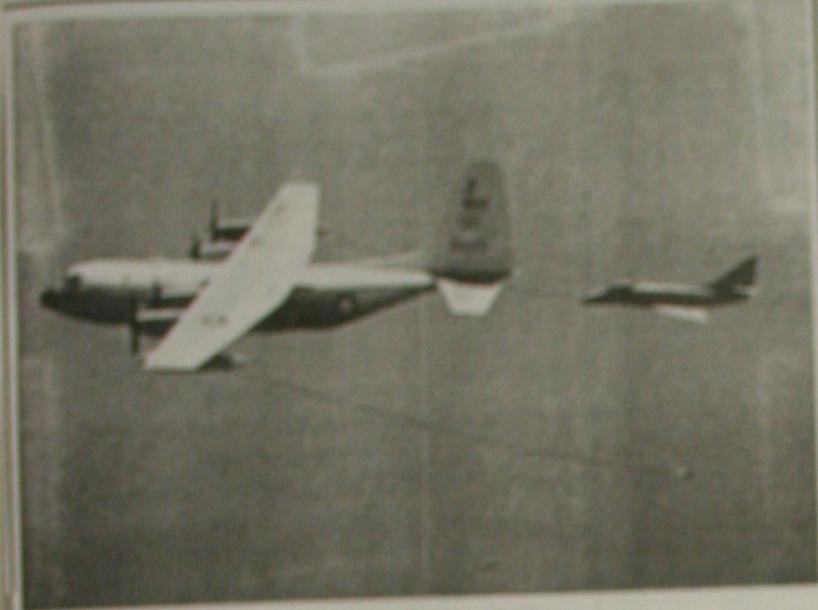
Depois de 5 de abril, começam os entendimentos para formação de alianças e definição de nomes para disputar os mandatos majoritários.

O camarote de Marcelo Deda no Pré-Caju demonstrará bem a sua intenção de disputar ou não o Governo do Estado.

TERRORISMO

Acusado quer julgamento pela TV

Os advogados de defesa argumentam que assim as chances de um julgamento justo serão maiores



Um F-16 dos EUA, que é utilizado para reconhecimento

Washington - Um avião de reconhecimento dos Estados Unidos caiu e explodiu no Paquistão...

Governo prende e depois solta sete altos dirigentes do Talibã

Kabul - Sete altos dirigentes do Talibã, incluindo o ministro da Defesa, foram presos...

Seis mortos em choques entre palestinos e israelenses em Gaza

Jerusalém - Dois militares israelenses e quatro soldados palestinos morreram...

Prejuízos fazem a Merrill Lynch demitir cerca de 9.000 funcionários

Na York - A corretora Merrill Lynch & Co., a maior dos Estados Unidos, anunciou...

Acusado quer julgamento pela TV

Arrestado, Esteban Llanos - Encarado por homicídios, o argentino...

lene registra maior queda em três anos

Tóquio - O Iene chegou a 133 em relação ao dólar norte-americano...

Espanha pede a Argentina "respeito às regras do jogo"

Madrid - O ministro da Economia da Espanha, José Cuesta...

Chanceler argentino pede apoio do Brasil

Brasília - O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Carlos Ruckauf...

Promotores valem risco de divulgação de informações

Arrestado, Esteban Llanos - Encarado por homicídios, o argentino...

Chanceler argentino pede apoio do Brasil

Brasília - O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Carlos Ruckauf...

Chanceler argentino pede apoio do Brasil

Brasília - O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Carlos Ruckauf...

Promotores valem risco de divulgação de informações

Arrestado, Esteban Llanos - Encarado por homicídios, o argentino...

Chanceler argentino pede apoio do Brasil

Brasília - O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Carlos Ruckauf...

Chanceler argentino pede apoio do Brasil

Brasília - O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Carlos Ruckauf...

PROGRESSO TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO. VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Tel: (82) 333-2993. Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe. progresso@infonet.com.br

GASOLINA

Posto BR será usado para reduzir preço

Presidente reúne ministros e cobra ação para que preço da gasolina caia 20%

Governo adia decisão sobre Lei Antidrogas

São Paulo (AE) - A polêmica envolvendo a Lei Antidrogas, que depende de sanção do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) para entrar em vigor, será estendida por mais uma semana, porque o governo ainda não decidiu quais os artigos vai vetar. Como o prazo para análise acaba no dia 17, o texto deverá ser aprovado pelo vice-presidente Marco Maciel, que substituirá Fernando Henrique na próxima semana, quando o presidente visitará Rússia e Ucrânia.

O governo deve vetar, entre outros, o parágrafo do artigo 24 que garante redução de pena a traficantes condenados e o parágrafo único do artigo 56, que permite a Justiça estadual julgar casos de narcotraficantes, prerrogativa hoje exclusiva da Justiça Federal. O artigo 21 poderá ser excluído. Para o Ministério da Justiça, o texto não define o período das penas aplicadas para quem usa drogas.

Em reunião em Brasília com o ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, o secretário Antidrogas, Paulo Roberto Yag Uchôa, ressaltou que o artigo 20, por exemplo, é um dos pontos positivos do texto. Ele propõe que o consumidor de drogas cumpra penas alternativas.

Segundo Uchôa, o governo não descarta a chance de veto integral ao texto. Técnicos do Palácio do Planalto, no entanto, descartam essa hipótese. O governo não quer afrontar a Câmara e o Senado, casas onde o projeto tramitou por mais de dez anos.

Para evitar eventuais embates, o ministro da Segurança Institucional, Alberto Cardoso, deverá reunir-se ontem com o deputado Elias Murad, autor do projeto, e Ricardo Santos, relator no Senado.

Chuva provoca interdição da Belém-Brasília

Brasília (AE) - A chuva forte que atinge todo o Tocantins há dez dias provocou a interdição de dois trechos da rodovia BR-153, que liga Brasília a Belém, na altura dos municípios de Barrolândia e Guarai. A situação na região está cada vez mais crítica. O desvio construído pela Polícia Rodoviária Federal está congestionado. Arraias, a 421 quilômetros de Palmas, está em estado de calamidade pública por causa da chuva.

As cidades que margeiam a rodovia não têm estrutura suficiente para receber as centenas de pessoas que estão presas na BR, em ônibus, caminhões e carros de passeio. O ministro dos Transportes, Alderico Lima, chega hoje, às 10 horas, a Palmas. De acordo com a assessoria de imprensa do ministério, Alderico pode anunciar a liberação de recursos de até R\$ 1,2 milhão pelo Programa Nossa Estrada para as obras de recuperação da BR. O ministro e o governador do Estado, Siqueira Campos, devem sobrevoar os trechos mais atingidos pelas chuvas que já duram 10 dias.

Na tarde de ontem, a polícia rodoviária informava que era quase impossível chegar à região norte do País pela rodovia. A situação tende a piorar, pois a previsão da meteorologia é de muita chuva para os próximos cinco dias, dificultando a recuperação das estradas, os trabalhos de recuperação dos trechos mais danificados.

No km 421, na região de Barrolândia, o motorista é obrigado a fazer um desvio, que passa pelas cidades de Porto Nacional, Palmas, Logradouro e Miracema. Entre Guarai e Rio dos Bois, na altura do km 368 da rodovia, a estrada está totalmente fechada e não há desvio. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, Miranorte está praticamente ilhada, pois um córego próximo da cidade transbordou e cobriu a ponte de acesso.

PROPOSTA

Governo tenta recuperar o modelo do sistema elétrico

Brasília (AE) - Quatro anos depois de iniciar a mudança no modelo do setor elétrico, o governo anunciou ontem um pacote de medidas para tentar revitalizá-lo. O objetivo é atrair mais investidores privados e evitar o fantasma de novos racionamentos e apagões. "Esta é uma revisão de fundo no sistema, parte do reaparelhamento do Estado", disse o presidente Fernando Henrique Cardoso durante a reunião ampliada da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica (GCE).

As propostas foram apresentadas pelo presidente da Petrobras, Francisco Gros, responsável pela revitalização do setor elétrico. Segundo Gros, o novo modelo deverá preservar os pilares do setor e corrigir suas disfunções. Esses pontos são a competição na geração e comercialização de energia, o incentivo aos investimentos privados e a qualidade dos serviços.

Uma das principais medidas será a substituição do Mercado Atacadista de Energia (MAE) pelo Mercado Brasileiro de Energia (MBE). Segundo Gros, não se trata apenas de uma mudança de nome. O objetivo principal do MBE é destravar as amarras do setor e resolver os conflitos entre geradoras, distribuidoras e comercializadoras de energia. Isso permitirá o andamento do mer-

cado spot (à vista) de energia, porque o MAE não tem funcionado. "Com o MAE o sistema não é competitivo", disse o presidente da República.

As regras passam a ser de responsabilidade da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Até hoje, a agência apenas homologava as regras propostas pelos agentes do MAE.

Outra medida é aperfeiçoar o processo de formação de preços da energia comercializada no mercado livre. Além de tornar o sistema mais transparente, o governo quer que as empresas do setor tenham maior compromisso com a formação dos preços. Segundo Gros, se isso não for feito, os agentes podem isentar-se, por exemplo, da responsabilidade por um futuro racionamento de energia.

O novo modelo deverá ainda modificar o sistema de financiamento de fontes de energia alternativas. A intenção é estimular a produção dessa energia e criar condições para sua comercialização. Gros admitiu que deverá ser adotado um subsídio sendo o custo da energia rateado entre todos os consumidores do País, e não só entre os do local em que a energia é consumida, como é o caso da energia eólica produzida no Ceará.

A universalização dos serviços, ou seja, a ampliação do fornecimento de energia ao maior número possível de pessoas, passará a ser incumbência das dis-

tribuidoras. Serão criados mecanismos para viabilização econômica dessa provisão, que poderá levar ao repasse desse custo para as tarifas.

Da mesma forma, o Ministério de Minas e Energia será reorganizado. Segundo o ministro da Casa Civil, Pedro Parente, é preciso que fique claro que é "responsabilidade" do órgão garantir o abastecimento de energia. Por isso, ele terá mais secretarias, voltadas para a coordenação do setor. "Não estamos tocando nas atribuições da Aneel e da ANP", ressaltou Parente.

Gros sugeriu ainda que seja feito um levantamento dos subsídios cruzados existentes no setor para que sejam eliminados e as tarifas reflitam seus custos reais. Isso, segundo Gros, evitará, por exemplo, aumentos desnecessários aos consumidores residenciais. A proposta do governo será colocada em consulta pública até o fim deste mês.

Deverão ser contratadas usinas térmicas de reserva para casos emergenciais e evitada a dependência ao regime de chuvas. Gros disse que a contratação deve ser feita pelo setor privado, mas que, se for necessário o governo poderá fazê-lo. O custo dessas usinas, que funcionarão como um seguro para o sistema elétrico, será rateado entre os consumidores.

Tucanos decidem fechar apoio a candidatura do ministro Serra

Brasília (AE) - Agora só falta Tasso Jereissati. À exceção do governador do Ceará, o ministro da Saúde, José Serra, fechou ontem o apoio de todas as alas do PSDB em torno de sua candidatura à Presidência da República. Até mesmo o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga - "tassista" renitente - participou do almoço para tratar da agenda do pré-candidato Serra. O lançamento oficial será na semana que vem, possivelmente na quarta-feira.

Os aliados de Serra comemoraram a virada das últimas 24 horas, que trouxe para a linha de frente da campanha de Serra o presidente do partido, deputado José Anibal (SP), o ministro Arthur Virgílio Netto, secretário-geral da Presidência e o governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira. O governador comunicou ontem a Serra a desistência de sua pré-candidatura, prometendo arregaçar as mangas e trabalhar por ele.

Também aderiram outros "tassistas" como os senadores Teotônio Vilela Filho (AL) e o líder tucano no Senado, Geraldo Melo (RN), além do governador do Pará, Almir Gabriel.

Nessa virada, tanto o presidente Fernando Henrique Cardoso quanto os ex-adversários de Serra deram ao ministro-candidato o mesmo conselho: articular e conversar mais. A sugestão incluiu uma conversa "urgente" com o próprio Tasso. "O Serra é que tem de se mexer, porque essa é uma tarefa intransferível", disse Fernando Henrique a um dirigente do partido.

E Serra não perdeu tempo.

Itamar desiste de fazer campanha

Belo Horizonte (AE) - O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), deixou claro ontem - dia seguinte ao lançamento da pré-candidatura do ministro Raul Jungmann às prévias do PMDB - seu desânimo em relação ao processo de escolha do partido de um concorrente à Presidência. O governador, que desde dezembro tem dedicado cada vez mais atenção aos problemas políticos do Estado, em detrimento das questões nacionais, anunciou que desistiu de viajar pelo País, fazendo

campanha da própria pré-candidatura junto a peemedebistas de outros Estados. Estavam programadas viagens para o Paraná, para o Piauí e para Goiás, entre outros. "Não vou mais correr o Brasil porque tenho outras coisas a fazer", disse, após cerimônia hoje à tarde do Palácio da Liberdade, na qual concedeu a Medalha da Inconfidência à corredeira mineira Maria Zefernina Baldaia, vencedora da última São Silvestre.

Itamar, que nas últimas pesquisas de intenção de votos está perdendo pontos percentuais, também foi questionado se estaria otimista com as primárias do PMDB. Respondeu com uma pergunta, em tom irônico, na qual deixou transparecer que considera difícil vencer a cúpula e os governistas do partido: "Otimismo com as prévias?". Mesmo assim, garantiu que irá concorrer. "Estou inscrito, estarei lá no dia que as prévias forem realizadas e aguardarei o resultado aqui (Palácio da Liberdade) ou em casa, tranquilamente", acrescentou.

Iniciou as articulações imediatas. O acerto com Pimenta da Veiga foi feito pessoalmente na noite de terça-feira, quando Serra teve um encontro com o ministro das Comunicações. Com o governador Dante, a conversa foi por telefone. "Preciso de você", disse Serra. Na outra ponta da linha, Dante respondeu que é homem de partido. "Já me decidi e estou pronto a trabalhar por você." Mas Dante ainda reforçou o conselho de Fernando Henrique: "Em política você tem de fazer carinho em homem, porque é assim que funciona".

A contabilidade dos apoios a Serra foi feita durante o almoço no apartamento do secretário-geral do PSDB, deputado Márcio Fortes (RJ). "Estamos todos com Serra", disse José Anibal. "De A a Z do Acre ao Rio Grande do Sul, estamos todos fechados com a candidatura de Serra." Os "serristas" queriam definir hoje mesmo a data e o formato do anúncio do lançamento do ministro. Mas, para prestigiar e envolver na campanha o recém-convertido José Anibal, que tinha simpatia pela candidatura de Tasso, preferiram delegar ao presidente do partido a tarefa de acertar tudo pessoalmente com o candidato. Decidiram apenas que será um ato simples durante reunião da Executiva nacional. A festa fica adiada para a pré-convenção de 24 de fevereiro, que poderá acontecer em Fortaleza.

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso vai empenhar-se pessoalmente para garantir a queda do preço da gasolina. Ele convocou para ontem uma reunião no Palácio do Planalto para discutir por que o preço ao consumidor não caiu 20%, como havia anunciado no dia 20 de dezembro. A redução média de 8% constatada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) não é considerada suficiente pelo governo.

A ideia é fazer com que a BR Distribuidora, ligada à Petrobras, adote uma estratégia para forçar os concorrentes a reduzir seus preços. No ano passado, quando também houve corte no preço do combustível, a rede BR baixou seus preços, obrigando a concorrência a fazer o mesmo.

Participaram da reunião, além do presidente, os ministros de Minas e Energia, José Jorge, e da Casa Civil, Pedro Parente, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, e representantes da Petrobras, da BR Distribuidora e da ANP.

Também hoje começa a ser atacada uma das causas do atraso na queda dos preços: a cobrança do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pelos Estados, sem levar em conta a redução de 25% ocorrida nos preços das

refinarias. Técnicos das secretarias estaduais de Fazenda se reúnem para preparar a reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), marcada para sexta-feira.

Os secretários de Fazenda membros do Confaz, estão levantando os preços cobrados nos postos em seus Estados para diminuir a base de cálculo do ICMS. Com isso, é provável que os consumidores passem a pagar menos pela gasolina, pois os postos tendem a recolher menos impostos e, por isso, terão mais espaço para cortar preços. A queda variará de Estado para Estado.

Técnicos do governo estão convencidos de que os preços da gasolina podem cair 20%

em relação ao cobrado no final de 2001 baseados num cálculo simples. Em 1º de janeiro, as refinarias cortaram seus preços em 25%. Um levantamento feito pelo governo mostra que o combustível representa 80% dos custos de funcionamento de um posto de gasolina.

Calculando-se 80% dos 25% de redução nas refinarias, chega-se à queda de 20% para o consumidor. Se a queda ainda está menor, acreditam os técnicos, isso significa que algum elo da cadeia de comercialização está se apropriando de parte da redução do preço ocorrida nas refinarias.

Redução foi de 8,0%

Rio (AE) - Os preços da gasolina baixaram um pouco mais no segundo dia de pesquisa diária de preços da Agência Nacional de Petróleo (ANP). A queda, porém, ainda está longe dos 20% anunciados pelo governo em razão da abertura do mercado de combustíveis, ocorrida no início do ano. Os 820 postos pesquisados pela agência em oito capitais registraram, terça-feira uma redução média de 8,8% nos preços em relação a dezembro. Na segunda-feira, este percentual foi de 8,1%.

Recife continua a capital com o preço médio mais baixo dentre as oito pesquisadas: R\$ 1,454 por litro, uma queda de 17,53% em relação a dezembro. Em São Paulo, o preço médio na terça-feira era de R\$ 1,607 por litro de gasolina, baixa de 7,91%.

A redução em relação ao primeiro dia de pesquisa da ANP era esperada pelo mercado. A renovação de estoques e a maior competição forçaram uma maior queda nos preços, na opinião do porta-voz do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom), Alisio Vaz. "Ainda há espaço para baixar mais em algumas cidades", disse Vaz, citando Rio e São Paulo como exemplos.

O consumidor, porém, deve prestar atenção na hora de abastecer o carro. Em São Paulo, a diferença entre os preços nos postos de gasolina pode ser de mais de 30%. O preço mais alto, de R\$ 1,899, foi verificado em um posto da Shell no Itaim Bibi. O mais baixo (R\$ 1,390), em um posto da BR na Aclimação e em um da Mercoil, no Ipiranga.

Salvador é a capital com preço médio mais alto, de R\$ 1,607 por litro, seguida do Rio (R\$

1,606). As maiores reduções com relação a dezembro ocorreram em Recife (17,53%) e Brasília (11,02%). Em Belo Horizonte, houve a menor queda: 4,63%.

A grande diferença entre os percentuais de redução deve-se ao grau de competição de cada mercado, analisou o diretor-geral da ANP, Luiz Augusto Horta. Mercados onde os preços eram artificialmente altos estavam mais propensos a maiores quedas.

Os preços do diesel também caíram em relação à primeira amostragem. Em São Paulo, o preço médio do combustível é de R\$ 0,873 por litro, uma redução de 0,71% em relação a dezembro. As maiores quedas ocorreram em Curitiba (-2,40%), Brasília (-2,18%) e Porto Alegre (-2%). Os resultados da pesquisa da ANP são publicados diariamente no site www.anp.gov.br.

Ipiranga - A Ipiranga instituiu uma política agressiva para competir com postos que estão cobrando preços abaixo do mercado. Em Florianópolis, por exemplo, um posto com bandeira da distribuidora estava vendendo gasolina a R\$ 1,28 por litro, mesmo valor oferecido por um concorrente de bandeira branca. Nesse caso, as margens da distribuidora e do revendedor são reduzidas a quase zero, diz Vaz, que ocupa o cargo de gerente de relações setoriais da Ipiranga.

Segundo o executivo, apenas o posto de Florianópolis aceitou a proposta, feita também a outros revendedores pelo País. A festa dos consumidores catarinenses, porém, tem data para acabar: "O preço especial só deve vigorar até hoje", afirmou Vaz.

Prévia do IGP-M sobe mais que o previsto e chega a 0,47%

Rio (AE) - A inflação medida pela primeira prévia de janeiro do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) foi de 0,47%, bem acima das expectativas do mercado. "Começamos o ano com uma surpresa negativa que foi a subida violenta dos produtos agrícolas", disse o chefe do Centro de Estudos de Preços da Fundação Getúlio Vargas, Paulo Sidney Melo Cota. O estrago na agricultura feito pelas fortes chuvas em dezembro fez os produtos agrícolas no atacado passarem de uma queda de 0,91% na primeira prévia de dezembro para uma alta de 2,12% este mês e influir para que, no varejo, o

grupo de Alimentação subisse 1,05%.

Com isso, o Índice de Preços por Atacado (IPA) registrou uma alta de 0,45%, apesar da queda do dólar ter ajudado para que os produtos industriais tivessem uma deflação de 0,19%. No varejo, o grupo de Alimentação foi o que mais subiu, atingindo 1,05%, e Índice de Preços ao Consumidor (IPC) fechou em 0,59%. A alta dos produtos agrícolas afetou até mesmo o Índice Nacional do Custo da Construção (INCC). O segundo item que mais contribuiu para a alta de 0,28% no INCC foi a refeição pronta no local de trabalho que aumentou 0,80%.



Cidades

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 10 DE JANEIRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVI Nº 12.889

Sergipe registra mais 29 casos de pessoas com vírus da Aids

(Foto: Divulgação)

Congresso acontecerá no interior

Será realizado no próximo dia 20, no ginásio de esporte na cidade de Graccho Cardoso, o primeiro Congresso da União Sergipana dos Estudantes Secundários (Uses).

O vice-presidente da USES, Gleidson Oliveira comentou que o objetivo do congresso é avaliar os dois anos de mandato da diretoria, como também fazer uma avaliação do nível de educação no Estado, informando para a juventude o papel decisivo e importante do voto nas próximas eleições. "O jovem aracajuano teve um importante papel na última eleição municipal. Por isso, este ano nós preocupamos em debater mais sobre política, para que nas eleições para governador, presidente, deputados e senadores eles repitam a dose. Este ano é um ano de muitas mudanças", diz.

Poderão participar do congresso, alunos das escolas públicas, federais, estaduais, municipais e particulares. Serão debatidos temas como: Conjuntura política estadual e nacional, e a educação abrangendo os vários setores.

"Para a abertura do evento, serão convidados políticos ilustres do nosso Estado. Participarão também do congresso, vários delegados escolares e pessoas ligadas ao Sindicato dos Professores estaduais", explicou.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 5,00 e está sendo realizada na sede da USES, na Rua Propriá 05, primeiro andar, ou pelo telefone 214-7005.

Fiscalização na estrutura do Pré-Caju

Na próxima sexta-feira, dia 11, às 10h os coordenadores da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e representantes da Emurb estarão juntos fazendo uma vistoria coletiva na estrutura dos camarotes e arquibancadas do Pré-Caju.

O coordenador da Defesa Civil de Aracaju, Nicanor Moura Neto comentou que durante todo o tempo em que a estrutura esteja sendo montada, o órgão irá estar fiscalizando e atento.

"...estar sempre fazendo esta vistoria e discutiremos alguma coisa que esteja com dificuldade com os outros órgãos", diz.

Serão 2.500 lugares nas arquibancadas para a promoção da Secretaria da Fazenda e 500 lugares para outros foliões. Os camarotes deste ano, diminuiram um pouco, ou seja serão apenas 300 camarotes.

De acordo com informações do coordenador, o primeiro critério exigido pela Defesa Civil, é que a Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT), tenha um engenheiro responsável pela fiscalização e que a M4 (empresa que monta a estrutura), também tenha outro engenheiro.

"Durante todo o tempo vamos estar atentos a montagem, verificando se falta algo. Logo no início da festa, todos ficávamos muito apreensivos, com medo de algum tipo de acidente, mas após dez anos de festa, graças a Deus até hoje nada aconteceu. Dai ficamos mais tranquilos e podemos observar que a estrutura é muito bem feita, oferecendo tranquilidade aos foliões", comentou.



A Prefeitura de Aracaju está preparada para iniciar a reposição de mudas de plantas durante o verão

PLANTAS

Prefeitura está preparada para reposição de mudas

Com a chegada da estação mais quente do ano, a arborização de Aracaju sofre com o calor e nem sempre resiste à ação do sol forte que predomina nesta época do ano. Embora a Prefeitura de Aracaju disponibilize canteiros-pipa para regar os canteiros e praças, a reposição de mudas nesta estação do ano é maior que nas demais. Mesmo com as chuvas inconstantes que caem sobre a cidade, esse trabalho de reposição tem que ser feito de forma intensa pelos funcionários da prefeitura.

Pensando nisso, o Horto da Emurb - Empresa Municipal de Serviços Urbanos - já está preparado para que não haja problemas quanto à produção de mudas destinadas à reposição nas áreas verdes de Aracaju.

Segundo os técnicos do setor, o Horto produz aproximadamente 70 mil mudas, para uma demanda atual de 20 mil por mês. Estão sendo plantadas na avenida Tan-

credo Neves cerca de 120.000 mudas de plantas ornamentais. Diversas praças e outros logradouros estarão também recebendo uma parcela dessa produção. São cerca de 25 tipos diferentes, entre elas as espécies Zínia, a Pingo de Ouro, a Vinagreira e a Begônia - uma das mais utilizadas

"Os canteiros das avenidas são um patrimônio público"

na urbanização da cidade. Algumas são cultivadas através da extração de brotos, outras com a aquisição das sementes até mesmo em outros Estados, como é o caso das sementes de caju.

Para o presidente da Emurb, Osvaldo Nascimento, no verão o calor resseca bastante a terra e as raízes. "Mesmo com a preocupação da Emurb em fazer a irrigação sistemática, a quantidade de água su-

ficiente para umedecer a terra e suprir as necessidades da planta é difícil de ser conseguida. O outro problema é que a população ainda não se educou para que não danifiquem os jardins: as pessoas pisam na grama ou retiram as mudas para plantar em casa", explicou Nascimento.

O calor e a falta de cuidado das pessoas são apontados por Osvaldo Nascimento como as principais dificuldades enfrentadas na manutenção dos canteiros da capital. O presidente da Emurb diz também que "os jardins das praças e os canteiros das avenidas são um patrimônio público e merecem o mesmo respeito", referindo-se ao fato de que existe uma cultura na sociedade de que o que não é pessoal não tem dono e por isso não deve ser preservado. Nascimento encerra fazendo um apelo a todos os cidadãos no sentido de preservarem de forma mais efetiva o patrimônio que é de todos os aracajuanos.

Os números de casos de pessoas contaminadas com o vírus da Aids no Estado podem ter sofrido uma diminuição no ano passado em comparação com 2000. O médico e coordenador estadual do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids) da Secretaria de Estado da Saúde acredita com base no último levantamento feito pelo órgão que a quantidade de soros positivos em 2001 não deva superar a marca registrada no ano anterior que registrou 98 notificações de contaminação. Até agora os dados não contam que por enquanto 29 pessoas tiveram a contaminação confirmada no ano que

passou. "O levantamento ainda não foi concluído, mas pelos números apresentados até o momento já é possível

deduzir em uma queda na quantidade de soropositivos no Estado", explica.

A grande preocupação no momento diz respeito as formas de controle da doença entre o público feminino, especialmente mulheres casadas que hoje representam o grupo com maior concentração de contaminação do vírus.

"A falta de diálogo entre os casais sobre o uso da camisinha contribui para aumentar o risco de contágio", destaca Almir Santana. Do total dos 829 casos notificados desde o surgimento da doença em Sergipe, 220 dizem respeito a contaminação entre mulheres.

Outra parcela da população bastante atingida pela do-

ença e a dos homossexuais, principalmente jovens, o que contribuiu para a retomada do aumento do índice de proliferação do vírus HIV no segundo semestre entre a comunidade gay é apontada pelo médico como consequência do relaxamento de alguns homossexuais em relação aos métodos preventivos por conta dos avanços da medicina como o surgimento do coquetel de medicamentos usados no tratamento dos pacientes.

Atualmente outra grande incidência de contaminação também já pode ser registrada entre a comunidade de baixa renda da população que reside nas áreas periféricas da cidade. A estimativa é que te-

nhá havido um aumento de uma faixa de 20% da doença nestes locais.

O médico Almir Santana disse que ape-

derados preocupantes, os números estão dentro do quadro esperado, a exemplo de como vem acontecendo no Brasil inteiro. "Trata-se de uma tendência em todo o país", reforça.

No conjunto de ações promovidas pelo programa estadual para combater a doença, a Secretaria de Estado da Saúde inicia o ano realizando uma campanha educativa durante o Pré-Caju como acontece anualmente. Este ano o tema do bloco é Paz e Prevenção. Durante o evento será montada uma barraca e distribuídos preservativos e panfletos esclarecendo a população sobre a contaminação do vírus HIV.

"Métodos preventivos por conta dos avanços da medicina como o surgimento do coquetel"

Professores recebem diploma da Educação

De ontem, (9) até o dia primeiro de fevereiro a Secretaria de Estado da Educação, do Desporto e Lazer (SEED) estará realizando solenidades de formatura dos 1.400 professores do ensino fundamental que foram capacitados pelo curso do Programa de Formação de Professores em Exercício (Proformação) no mês de dezembro.

As solenidades acontecem durante todo o mês de janeiro nos municípios-sede das Agências Formadoras da Grande Aracaju, além dos municípios de Estância, Umbaúba, Aquidabã, Propriá, Itabaiana, Nossa Senhora das Dores e Lagarto.

O Proformação é destinado aos professores das quatro primeiras séries do ensino fundamental e classes de alfabetização das escolas da rede pública das regiões Norte, Nordeste e Centro. A proposta do projeto é capacitar os profissionais em educação que não tinham formação necessária exigida para a função, proporcionando assim a formação pedagógica necessária para a melhoria da qualidade de sua prática na sala de aula.

O curso é uma parceria do Ministério da Educação com o

governo estadual e os municípios e busca levar formação básica principalmente aos docentes da zona rural, onde o acesso às informações é sempre mais difícil, sendo uma realização do MEC em parceria com o Fundescola e os Estados e Municípios que aderiram ao programa.

"É uma ótima oportunidade para se homenagear estes profissionais que estão buscando a qualidade máxima no que fazem e trazendo benefícios muito importantes para as crianças do município", destaca Maria Cecília Tavares, diretora do Departamento de Educação (DED).

O Proformação é um curso de nível médio, com habilitação em magistério, na modalidade de educação a distância.

Com a duração de dois anos, o programa atende às normas da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que atribui a cada município, o Estado e a União a incumbência de realizar programas de formação para todos os professores em exercício, de tal modo que, até o final de Década da Educação (1996-2006) somente sejam admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço.

HEMODIÁLISE

Renais querem abertura do setor

Associação defende o funcionamento das máquinas instaladas no Hospital Universitário

O secretário da Associação dos Renais Crônicos e Transplantados do Estado de Sergipe (Arcrese), José Rodomarque Brandão, faz um apelo para o magnífico reitor da Universidade Federal de Sergipe, José Fernandes, para que as máquinas que fazem a hemodiálise no Hospital Universitário voltem a funcionar. Desde o ano de 2000 que o equipamento está sem funcionar, em virtude de denúncias da própria Associação, porque o setor de higiene não estava adequado com a Portaria do Ministério da Saúde.

O secretário da Arcrese explica, que no ano retrasado, houve uma reclamação por parte dos próprios pacientes sobre as condições sanitárias do local. O problema chegou ao conhecimento da Associação que procurou verificar o caso. Descobriu que era o tratamento da água inadequado.

Ele conta que a Associação procurou a Vigilância Sanitária e denunciou o caso. Com a presença do órgão, foi suspenso então o atendimento. "Da for-

ma que foi descoberto a questão de higiene do local, os pacientes poderiam se comprometer com o tratamento da água e com certeza viria a óbito", esclarece Rodomarque.

Transferência - Por conta desse problema do HU, o reitor, a Associação e o diretor do

"As máquinas servem para a sobrevivência, mas, o transplante é a saída para o paciente voltar ao normal"

Hospital Universitário resolveram transferir os pacientes para a Clítese, que fica nos fundos do Hospital São Lucas e no próprio São Lucas. Com isso, os pacientes se sentiram muito à vontade e até estão aceitando bem o local de tratamento de rim.

Mas, com o crescimento, infelizmente, do número de pes-

soas que procuram fazer a hemodiálise em Sergipe, os dois locais, São Lucas e Clítese, estão pequenos e necessita urgente de um outro local e no caso, a Associação faz um apelo para que volte o mais rápido possível o funcionamento no Hospital Universitário.

Hoje, segundo o secretário da Arcrese, são em média trezentas pessoas que precisam utilizar as máquinas. Portanto, ninguém sabe, o ano de 2002 quantas pessoas irão necessitar do atendimento. "Por isso que pedimos urgentemente a volta do HU", justifica Rodomarques.

- Conclamamos a sociedade de um modo geral que se alerte com relação a doação de órgãos. As máquinas servem para a sobrevivência, mas, o transplante é a saída para o paciente voltar ao normal e eliminar as máquinas de hemodiálise. Devemos olhar com carinho e com bons olhos para essa questão. Tem muita gente na fila, esperando por um órgão - apela o secretário da Arcrese.



O reinício do funcionamento das máquinas de hemodiálise do HU salvará dezenas de vidas

Sobradinho garante o consumo de energia para 8 estados nordestinos

A variação do consumo de energia nos oito Estados do Nordeste, da Bahia ao Piauí, atendidos pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, conforme a nova base de cálculo adotada pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, indica uma economia de 8,95%, em relação a uma meta global estabelecida para a Região de 5.400 megawatts médios (MWmed), para o período

de dezembro de 2001 a fevereiro de 2002. A demanda registrada foi de 4.916 MWmed. No acumulado do mês, a economia obtida com o consumo abaixo da meta é de 12,76%.

O volume útil de Sobradinho está em 15,33% e a energia acumulada equivalente (soma de todos os reservatórios do Nordeste) é de 21,35%. A curva guia, que registra os valores mínimos projetados e

serve de base para a tomada de decisões da Câmara de Gestão de Energia em relação ao racionamento, está sendo calculada para o mês de janeiro, em função das chuvas ocorridas.

A afluência observada em Sobradinho (água que entra) ontem foi de 3.000 metros cúbicos por segundo e a defluência (água que passa pelas turbinas e gera energia) foi de 1.009 metros cúbicos por segundo.

Professores denunciam que tabela causará prejuízos

Professores da Rede Estadual de Ensino poderão perder dinheiro com a nova tabela salarial implantada pelo Governo de Sergipe. A conclusão é do vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe (Sintese), Joel Almeida. Ele disse que o Governo deu um reajuste para os profissionais do ensino, que vai vigorar a partir deste mês de janeiro, mas retirou a gratificação de nível superior para quem tem até quinze anos de trabalho. O fato está deixando os diretores do sindicato preocupados, visto que o salário virá com perdas para os funcionários.

Por conta disso, o vice-presidente do Sintese, Joel Almeida, disse que a diretoria do sindicato está se reunindo com

setores do Governo para rever essa perda. A proposta do Sintese é de que haja uma outra gratificação para substituir a outra que causou a desvalorização do salário do pessoal.

O sindicato está com uma programação intensa para o primeiro semestre deste ano. Na próxima semana, diretores do Sintese vão se reunir com a direção da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no sentido de elaborar uma pauta de luta com uma paralisação para o mês de março, provavelmente na primeira quinzena.

Além disso, os profissionais do ensino estarão se reunindo para participar de um Congresso Nacional sobre Educação, onde mais de vinte e seis professores irão participar. São discussões ligadas a educação,

claro, mas com observação para engrossar a pauta de reivindicação em Sergipe.

Revisão - Também os professores irão pedir a revisão anual do Plano de Carreira, como é esperado todos os anos. Joel Almeida colocou, que essa revisão visa tão somente rever os salários dos professores que vão ficando defasados durante o período em curso.

Para ele, ano de eleição atrapalha um pouco as negociações. Falou que os professores vão reivindicar este ano concurso público porque muitos profissionais que estão afiançando na capital e interior do Estado estão sendo contratados. "Então, há realmente uma necessidade de profissionais funcionários", disse o vice-presidente do Sintese.

Projeto Golfinho é reiniciado na praia

O Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe, através da sua diretoria de ensino, deu início na última 2ª feira, na Praia de Atalaia na capital do Estado de Sergipe, o Projeto Golfinho.

De acordo com os excelentes resultados obtidos no ano anterior a qual obteve repercussão nacional, e contou com o apoio de diversas empresas de grande porte, este ano, o Projeto Golfinho ganhou corpo e foi ampliado. Contando com cerca de 500 crianças na faixa etária de 07 a 17 anos de escolas da rede estadual e municipal de ensino que receberam treinamento na área de primeiros socorros, técnicas de salvamento, preservação ambiental, civismo, além de recreação.

Todas as crianças participantes recebem um kit contendo de camisa, boné, calção de banho e short (meninos) e camisa, boné, top e short (me-

minas) além de lanche, protetor solar e transporte escola-praia-escola.

As atividades (teóricas e práticas) são realizadas no local - Praia de Atalaia, próximo ao Sub-Grupamento de Salvamento Aquático em área coberta de 200m², especialmente montada para o evento.

Segundo o Major Wagner - coordenador do Projeto, o objetivo é preparar, conscientizar, formar, crianças, a estarem aptas para realizar atendimentos emergências em caso de acidentes e afogamentos além de transmitir importância da Prevenção de afogamentos, buscando reduzir os atuais índices registrados.

Todo o projeto, só foi realizado graças ao incondicional apoio de diversos órgãos da administração pública e da iniciativa privada como: Banco do Brasil, Emes Eventos, Schincariol, CBP Propaganda e Fabise.

Horários de ônibus têm aprovação

As mudanças colocadas em prática no sistema de transporte coletivo foram aprovadas pelo aracajuano. As linhas Circular Cidade, Comércio e Indústria, Diametral Saúde e outras, além do novo quadro de horários e mais ônibus em circulação, concorreram para uma acentuada melhora no transporte coletivo. Com essas mudanças, o aspecto visual do transporte também mudou. Novas cores que identificam as empresas e itinerários facilitaram a identificação das linhas, oferecendo ao passageiro melhor condição de localizar sua condução sem as dificuldades que até então ocorriam.

O usuário, segundo o superintendente Henrique Luduvico, está sendo um importante parceiro na fiscalização do cumprimento da nova grade de horários. "Agora todas as linhas que servem a cidade têm esse mapa de horários, cabe ao usuário fazer a sua parte, fiscalizar e exigir o cumprimento do que está na grade", afirma o superintendente.

"Se assim o fizer, todos ganham: o usuário que chego no horário do compromisso assumido, as empresas que seguem o determinado e a SMTT que vê suas metas sendo cumpridas", disse Luduvico.

Para garantir o direito do usuário de denunciar quando o determinado não for cumprido, a SMTT colocou à disposição da comunidade os serviços da sua Ouvidoria, através do telefone 249-4646 que funciona de segunda a sexta-feira, das 07 às 17 horas.

**QUINTA DIA 24
BAIANADA**

**SEXTA DIA 25
BOM BALANÇO**

**SÁBADO E DOMINGO
BRAGABOYS**

VALOR DO KIT: R\$ 100,00

**DISK FOLIA
213-7677 - 243-1715**

Informações e Vendas:
ATLÉTICA - CEPE
SHOPPING JARDINS

Promoção
10 prestações de
R\$ 10,00,
no cartão
Banese card.

**24 À 27
JANEIRO**

ATLÉTICA JUNTO NO CEPE

PRÉ-CAJU 2002

APOIO:
SERCORE
ARTES GRÁFICAS

Refrigeração

Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

IMPOSTO

Empresários criticam antecipação

Cobrança do ICMS está causando indignação a vários segmentos da economia sergipana

(Foto-arquivo)



Carvalho diz que a antecipação do ICMS é nociva para o capital de giro de toda e qualquer empresa

RENASCER

Novas instalações ajudam no conforto das crianças

Oferecendo maior interatividade e melhor atendimento às crianças e aos adolescentes do Estado de Sergipe, que encontram-se com os direitos de cidadania voltados, o SOS Criança amplia suas instalações, bem como, reformula suas diretrizes de trabalho, a serviço da comunidade. Segundo o presidente da Fundação Renascer, Daniel Cruz Fortes, com essa infra-estrutura renovada, funcionando por 24 horas, assistência "in loco", atendendo diariamente, inclusive nos finais de semana e feriado, e uma equipe de assistentes sociais, educadores sociais capacitados, poderemos assegurar às crianças e aos adolescentes, os direitos de proteção e defesa, regido pelo Estatuto da Criança e Adolescente com mais eficácia.

Os motivos que levam a sociedade a procurar este serviço são as crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco social, como conflito familiar, abandono, exploração

econômica-familiar (mendicância), negligência familiar (dormindo nas ruas e maus tratos), drogaditos (criança e adolescentes viciados em drogas), permanência em locais impróprios desacompanhados dos pais ou adulto responsável, suspeita de

Os motivos que levam a sociedade a procurar este serviço, são crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco social

abuso sexual, suspeita de furto, entre outros casos.

Ocorrências - As ocorrências registradas recentemente no SOS, segundo Daniel Fortes, foram referentes a fuga de um adolescente do Estado da Bahia, agressão do padrasto ao menino, criança perdida da cidade de Penedo-Al e segundo declaração de Maria Balbina de Carvalho

Menezes, coordenadora da unidade, esses casos são os mais comuns registrados, além de outras ocorrências mais graves, como crianças internadas por espancamento, com fraturas e traumas.

Balbina disse que a violência social cresce a cada dia, a exemplo, o seqüestro do apresentador de televisão e empresário Silvio Santos, a morte do seqüestrador na prisão, e em Sergipe o assassinato do vereador e sindicalista Carlos Gato, entre tantos outros, ocorridos no mundo atual.

Para garantir e preservar a vida desses jovens, foi criado em 1990, o Novo Direito Constitucional da Criança e do Adolescente, o qual faz parte da Lei Federal. Conforme a ECA, são considerados direitos fundamentais para criança e adolescente: Direito à vida e à saúde; à liberdade, ao respeito e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, entre outros. (Raimundo Feitosa)

Indústrias de beneficiamento do leite recebem visita de prefeitos

O presidente da Emdagro Wolney Brito viajou com o objetivo de visitar indústrias dos municípios de Itabuna e Ilhéus (BA), que pasteurizam leite fazendo uso de processo bem mais barato do que o utilizado tradicionalmente. Wolney fará essa visita acompanhado dos prefeitos de Nossa Senhora da Glória, Gararu e Porto da Folha, além de um técnico da Emdagro, da área de Inspeção Sanitária.

A participação dos prefeitos visa conhecer o trabalho e viabilizar maquinários para a implantação de mini-indústrias nos seus municípios, que atenderão o Prôleite, a exemplo da Usina de Beneficiamento de Leite

União, do Assentamento Barra da Onça (Poço Redondo - SE), que absorve a produção leiteira oriunda de um Projeto de Assentamento envolvendo a participação de 210 produtores.

O Prôleite, programa lançado pelo Governo do Estado em agosto de 2001 tem no Laticínio União a certeza de que está no caminho correto, pois o Laticínio, administrado pela Associação de Produtores de Barra da Onça, com a assistência técnica da Emdagro, além de atender a população carente com proteína de primeira linha, fomentou a pecuária da região, concorreu para a circulação de moeda dentro da própria comunidade e pro-

moveu a valorização do produto, visto que, antes do Prôleite, cada litro era comercializado ao preço de R\$ 0,18 e hoje o produtor recebe do programa a R\$ 0,35 litro.

Com a expansão desse programa, através da implantação de mini-indústrias em outros municípios, os produtores do sertão sergipano terão outras alternativas de comercialização, não ficando mais tão dependentes das grandes indústrias, a exemplo da Parmalat e outras, que impõem preços incompatíveis com o custo de produção do leite, gerando desmotivação e aumentando o grau de pobreza da região.

Comerciantes de todo o Estado vêm reclamando do Governo a prática da antecipação do ICMS. Argumentam que pagam ao Estado antes da venda efetuada e isso traz prejuízos, principalmente se não vendem a mercadoria em determinado tempo e, em alguns casos, são obrigados a reduzir o preço, para que o produto não encaixe, mas já recolheram o imposto com base em preço maior e isso pode até dar prejuízo. Ontem, os empresários se reuniram em Tobias Barreto, discutindo a situação do comércio.

O secretário de Estado da Fazenda, Fernando Motta, explica que a cobrança antecipada do ICMS é um instrumento usado por vários Estados, assim como existe o imposto retido na fonte, que é usado bastante no comércio e indústria.

Antecipação- Ele recorda que em 99 o empresariado se reuniu com o Governo e cobrou que o cumprimento dos compromissos governamentais e coube ao secretário da Fazenda dar eficiência à máquina arrecadadora e uma delas foi a antecipação, que já se praticava. Apenas ampliamos o número de produtos, explicou.

Segundo Motta, não há uma antecipação, na medida em que a Sefaz dá um prazo de 45 dias. Ou seja, toda mercadoria que entra no Estado no dia 1º até o dia 30 de um mês vai ser pago no dia 27 do mês subsequente. No Ceará, é pago no décimo dia do mês subsequente e lá, além do valor da nota fiscal, é agregado, dependendo da mercadoria, cerca de 10% a 20% e no Rio Grande do Norte essa agregação é de até 30% e se paga no 15º dia útil e no Maranhão é no dia 20º do mês subsequente. Portanto, Sergipe, comparando com outros Estados, está numa situação melhor, garante Fernando Motta.

Fernando Carvalho, presidente da Associação Comercial de Sergipe, diz que os empresários discordam da tese do secretário Fernando Motta, no sentido de que não há antecipação. O ICMS é pago antes de você vender o produto. A Sefaz supõe que o empresário consegue vender o produto no mesmo mês de compra. Isso pode acontecer na área de alimentos, porque material escolar, confecções e outros pode se ter um período de quatro a cinco meses, para giro de estoque. Ai se corrói o

SMTT combate o transporte ilegal

A Prefeitura de Aracaju, através da SMTT - Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito -, em parceria com a Astranpe - Associação dos Transportadores Escolares do Estado de Sergipe -, intensificou a campanha "Adote o transporte legal", que tem como objetivo regulamentar o transporte escolar no município.

Com o slogan "Transporte legal é eficiente e seguro", a campanha está sendo levada a todas as escolas do município, por meio de folhetos e cartazes, objetivando conscientizar os pais e alunos a não utilizarem o transporte escolar clandestino.

No material da campanha, os pais e responsáveis por crianças escolares são alertados sobre a necessidade da exigência do transporte regulamentado, como também recebem informações sobre nomes e telefones dos transportadores associados com as respectivas áreas que são atendidas por cada um.

Para identificar o transporte escolar legal deve-se observar: se os veículos possuem uma faixa amarela com o nome "Escolar"; são credenciados, autorizados e vistoriados semestralmente pela SMTT e Detran; e se os motoristas são capacitados através de cursos oferecidos pelo SEST/SENAT.

capital de giro da empresa, deixando ela em extrema dificuldade, levando à falência. A antecipação é nociva para o capital de giro de toda e qualquer empresa, uma vez que ela tem que pagar o ICMS, antes de vender a mercadoria, explica.

Fernando Carvalho adverte que havendo diminuição da atividade econômica, automaticamente, se tem uma diminuição do número de empregos.

Queixa- O empresário diz que as reclamações vêm sendo feitas há muito tempo, conversando com a Sefaz e, infelizmente, não houve êxito, apesar das reuniões. Estamos pedindo a extinção da antecipação, especificamente, para as pequenas empresas. É uma reivindicação antiga e como não está sendo atendida pelo Estado, completa Fernando Carvalho.

O secretário Fernando Motta contesta o empresário,

A antecipação é nociva para o capital de giro de toda e qualquer empresa

dizendo que não houve retração na atividade econômica. Basta dizer que mesmo com um ano difícil, por causa do apagão, os problemas da Argentina e do terrorismo nos Estados Unidos, o comércio nunca vendeu como no ano passado e outras épocas. O Estado se ajustou do ponto de vista financeiro e quem se beneficiou com isso foi o próprio comércio, afirma Fernando Motta.

Segundo o secretário, dados do DIEESE comprovam esse crescimento econômico de Sergipe. O Estado teve condições de desenvolver uma série de programas, beneficiando toda população sergipana, assegura.

Conforme Fernando Motta, houve crescimento no turismo, na agricultura, com o programa do leite, na saúde e outras. Toda receita do Estado retorna em benefício dos sergipanos, que foram beneficiados com o ajuste fiscal, enfatiza.

Dizendo que o retorno do dinheiro só beneficia indústria e comércio. Para ele, é uma medida que contribui para o equilíbrio da concorrência e dificulta bastante a sonegação, porque toda mercadoria que entra é registrada, garantindo

Ação Social participa de debate sobre PMA

A SMASC - Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania -, participou ontem quarta-feira, dia 09, de mais um debate promovido pelo Partido dos Trabalhadores no Sindicato dos Bancários, a partir das 19 horas. O evento faz parte da programação do Ciclo de Debates: Um ano de governo petista, que vem reunindo a militância do PT, desde o final do ano passado, para serem discutidas as realizações do primeiro ano de mandato do prefeito Marcelo Deda.

As discussões são desenvolvidas a partir da exposição dos secretários que apresentam um balanço das atividades desempenhadas em 2001 e as perspectivas para 2002. Já participaram as secretarias de Educação, Saúde e Participação Popular. A expectativa é de que todos os secretários participem, contribuindo para o melhoramento das ações da prefeitura e viabilização de um trabalho integrado.

Nesta oportunidade, a secretaria de assistência social, Maria da Conceição Vasconcelos vai apresentar os avanços, questões que precisam ser reparadas e as

um controle maior da Sefaz. Não houve majoração de preços e o comércio vendeu mais, porque os salários dos servidores estão sendo pagos normalmente. Há movimento de toda economia local, diz.

Fernando Carvalho diz que não há eficácia da medida no combate à sonegação e só atinge quem realmente paga todos seus impostos. A ação da Sefaz só atinge o pequeno contribuinte. Com relação ao retorno do dinheiro, isso ocorre. O Estado resolveu seu problema de caixa, tirando o capital de giro das empresas e o único prejudicado é o comércio, porque o Governo do Estado tem incentivos para as indústrias, diz.

Assegura Fernando Carvalho que não há equilíbrio na concorrência, porque essa antecipação só atinge os que pagam e, principalmente as pequenas empresas, porque os grandes grupos podem se sustentar por um período maior, para venda da mercadoria. Queremos sensibilizar a população como um todo e principalmente o Governo do Estado, diz.

Fernando Motta não crê que os empresários queiram decidir que não vão pagar mais o ICMS antecipado. Afirma também que essa antecipação combate à sonegação, conforme dados que dispõe no Sefaz, acrescentando que outras medidas serão tomadas, como investimentos em informática e outras.

Completa informando que muitos empresários procuram o Sefaz, pedindo maior fiscalização, para evitar a sonegação. Fernando Motta acha que o ideal é não existir sonegação. Afirma que esse índice é menor.

Acrescenta também que a sociedade cobra eficiência e só se pode aumentar arrecadação com meios financeiros.

Acentua que está crescendo o número de empregos, com investimentos importantes. Revela que Sergipe arrecada em torno de R\$ 50 milhões, mensalmente. O ICMS contribui com 20% dessa receita, destaca.

Informa ainda que o Estado está reduzindo o ICMS dos combustíveis e faz uma pesquisa, para saber do preço médio dos combustíveis e os preços tendem a cair. No dia 20 deveremos informar o preço médio e a medida em que o mercado for se ajustando, poderemos reduzir o valor. A Sefaz já se antecipou e reduziu o valor para cobrar o imposto, diz. (Cláudio Messias)

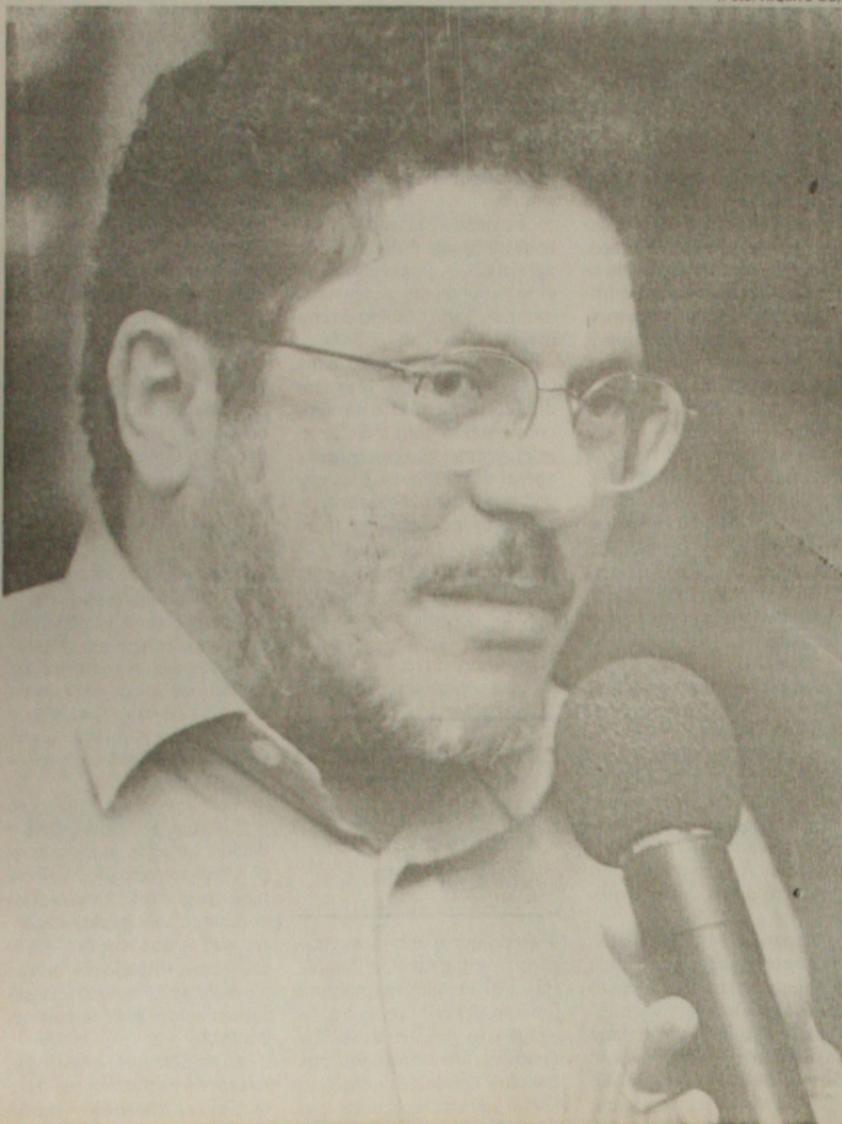
perspectivas para este segundo ano de mandato. "Será um momento de exposição das conquistas, mas também de uma revisão crítica sobre a atuação da secretaria na sociedade aracajuana", garante a secretária.

Uma das questões principais, previstas para esta noite, diz respeito ao papel da SMASC na comunidade. A secretária é responsável pelo gerenciamento de recursos públicos para os mínimos sociais - carências básicas da população mais pobre. Por se tratar de uma instituição que lida com um público vulnerabilizado socialmente, as pessoas associam a sua atuação com a prática do assistencialismo, no qual o pobre é um coitado digno de pena. O que se configura num pensamento arcaico. "A luta atual é por uma prestação de serviços cada vez mais eficiente dentro de uma política de Assistência Social criteriosa, pautada nos direitos humanos. O atendimento à população excluída não é um favor prestado, mas um direito garantido a essa classe que também é cidadã", diz Conceição Vasconcelos.

CHUVAS

Clima anima produtores rurais

Secretário adverte todavia, que plantio agora, traria prejuízo para as sementes



(Foto: Arquivo GS)

O momento é de muita alegria para o homem do campo, que se enche de expectativa de um ano promissor, em razão das últimas chuvas que têm caído em todo Estado". A declaração é do Secretário Manuel Hora Batista, da Agricultura, comemorando a satisfação dos produtores rurais, notadamente dos sertanejos, diante dos tanques, aguadas, cisternas, barragens e barreiros cheios, assim como, os pastos já sentindo forte recuperação.

Muito embora comungue da euforia do agricultor, Manuel Hora enfatiza a cautela que se deve ter, em não repassar essa empolgação de forma errada, a exemplo de algumas insinuações sobre a possibilidade do Governo do Estado adquirir sementes, para distribuir com os pequenos produtores, para que seja efetivado o plantio imediato. "Seria uma irresponsabilidade e uma demonstração de falta de conhecimento técnico tal atitude, pois fatalmente se alimentaria uma ilusão e se contabilizaria um prejuízo de grandes proporções, pois as chuvas que têm se abatido sobre o Estado, são chuvas de verão, cuja regularidade inexiste, o que redundaria num plantio inconsistente, que fatalmente traria frustração, além de inferir em recursos públicos. O momento não pode ser aproveitado para se disseminar informações erradas, se enganar com promessas o homem do campo, que vivenciou uma estiagem prolongada e vê nas

últimas chuvas, uma esperança de dias melhores, o que realmente deve ocorrer, sem que se atrele as condições climáticas recentes, a disponibilização de sementes, apenas como forma de motivar algo que o tempo mostrará ser irreal, uma tremenda mentira".

O Secretário disse ainda que o Governo do Estado está atento a tudo, não podendo ludibriar o rurícola, mas trabalhar de forma técnica para que o trabalhador consiga outras alternativas, a exemplo do que realiza o Pró-Sertão, estimulando atividades artesanais, a piscicultura, a criação de animais de pequeno porte e promovendo acesso ao crédito, criando uma infra estrutura racional junto à família rural, cujos resultados apontam mudanças e uma acentuada melhoria no padrão de vida do sertanejo, através de atividades que oportunizam auto-sustentabilidade, acompanhando-se tendência mundial, repassando-se ensinamentos que têm redundando num incremento substancial de renda, revelando-se uma ascensão forte da mulher na construção do orçamento familiar. Tudo isso é trabalho embasado na realidade, que o Governo do Estado tem apoiado e conseguido respaldo financeiro, a exemplo de convênio com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA-, Ministério da Agricultura e Ministério de Ação Fundiária, concluiu Manuel Hora.

"O momento não pode ser aproveitado para se disseminar informações erradas"

VESTIBULAR

Universidade realiza provas do vestibular na sexta e no sábado

A Universidade Tiradentes realiza amanhã e depois, as provas para o Processo Seletivo do Vestibular 2002/1 para preenchimento das 1.730 vagas distribuídas entre os 23 cursos da Universidade em seus Campi de Aracaju e Estância. No total foram inscritos 3.860 candidatos, sendo 3.626 para Aracaju e 234 para Estância.

Entre os cursos mais concorridos, por ordem de preferência dos candidatos, estão Direito (noturno), Fisioterapia, Educação Física, Direito (diurno) e Publicidade e Propaganda.

Os candidatos devem com-

parecer no local das provas, com uma hora de antecedência, munidos do documento de identidade utilizado para a inscrição, cartão de inscrição e caneta azul ou preta. Os portões serão abertos uma hora antes da prova, ou seja, às 13h na sexta-feira e às 7h no sábado.

Segundo o coordenador da Comissão Permanente do Processo Seletivo (Compese), Carlos Roberto Bastos Souza, não será permitido ao candidato o uso de telefone celular, *bisp. pagers* ou quaisquer outros instrumentos eletroeletrônicos. "Como acontece todos os anos, teremos policiamento interno e externo onde as

provas estiverem sendo realizadas", garante o coordenador. As Polícias Militar e Federal já confirmaram as presenças.

Na sexta-feira, dia 11, a partir das 14h, serão realizadas as provas de Redação, Português, Inglês, Física e Geografia. No sábado, dia 12, às 1h, será a vez das provas de Biologia, Matemática, História e Química. Os gabaritos serão divulgados duas horas após o término das provas. O resultado das provas será divulgado até o dia 17 de janeiro. Mais informações pelo 0800563400 ou no site da Unt www.unt.br.

Hora alerta para o plantio neste período porque as sementes podem ser danificadas com o tempo

Poder Judiciário
Justiça Federal
Seção Judiciária do Estado de Sergipe

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO 30 (TRINTA) DIAS

Proc. JF/SE nº 95.2594-9-SAREMS - 1ª Vara
Ação Diversa-Classe 4000
Exequente: Caixa Econômica Federal-CEF
Executados: Condotec Ltda - Condomínios Conservação e Serviços Ltda, Valéria Maia Lobo Menezes e Gilton Lobo Menezes.
Finalidade: Intimar a executada **VALÉRIA MAIA LOBO MENEZES**, brasileira, casada, assistente social, anteriormente residente à Av. Beira Mar, nº 1.100, Edf. Cidade Jardim, ap. 501, Bairro Praia 13 de Julho, nesta capital; estando atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de cinco dias, depositar à disposição deste Juízo Federal o valor de R\$ 400,00, devidamente atualizado, equivalente ao valor do bem penhorado às fls. 87 dos autos supracitados, a saber: "Um armário em madeira, fechado, com dois compartimentos".
Ficam cientes os interessados de que este Juízo Federal funciona no Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, localizado no Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, bairro Capucho, nesta Capital, com expediente externo das 11:00 às 17:00 horas, de segunda a quinta-feira, e, das 07:30 às 12:30 horas na sexta-feira. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume.
Aracaju, 12/11/2001.
Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

Unit com cursos de férias

De 14 a 25 de janeiro a Universidade Tiradentes, por intermédio da Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Comunitários e Extensão (PAACE), estará realizando os Cursos de Férias em diversas áreas do conhecimento. Os cursos vão acontecer à tarde e à noite e as inscrições já podem ser feitas na Tesouraria do *Campus II* da Unt, na Farolândia.

Os cursos são abertos a qualquer pessoa, inclusive os não alunos da Unt que tenham interesse pelas áreas de Relações Públicas, Educação, Comunicação e Marketing, Comunicação e Metodologia, Política, Arte, Turismo e Comunicação Social. Mais informações podem ser obtidas no 218-2109 ou pelo www.unt.br.

Museu promove este mês projeto de extensão científica em Xingó

O Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) da Universidade Federal de Sergipe, cumprindo as metas estabelecidas em seu Plano de Consolidação e Desenvolvimento patrocinado pela Petrobras, realizará no período de 28 de janeiro a 01 de fevereiro o projeto de extensão científica "Férias Arqueológicas em Xingó". Este projeto tem o apoio do Ministério da Cultura e tem por objetivo colocar alunos dos cursos

de Medicina, Odontologia, Biologia, História, Geografia e Ciências Sociais durante uma semana em contato direto com as atividades de escavação arqueológica e análise do material coletado no Sítio Jerimum, localizado no município de Canindé do São Francisco.

Os interessados deverão procurar a Administração Central do MAX, no primeiro andar do prédio da Reitoria, para fazer suas

inscrições, munidos da cópia do histórico escolar. O critério para a seleção dos alunos será através da Média Geral Ponderada (MGP) dos inscritos de cada curso. Os alunos selecionados terão transporte para os deslocamentos necessários as atividades do Projeto, além de alojamento e alimentação. Será conferido certificado aos estudantes que obtiverem frequência acima de 70% do total das atividades desenvolvidas.

SECOM PLA: 4548 - B

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE E LAZER,
TRAVESSA BALTAZAR DE GOES, 84, CENTRO.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO,
PORTARIA Nº 4.901 / 2.001.

AVISO

CONCORRÊNCIA Nº 009/01.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (Combustíveis).

EXPEDIÇÃO: 08/01/02. ABERTURA: 14/02/02
HORAS: 09:00 hs.

OBSERVAÇÕES:

- 1) O Edital Completo encontra-se à disposição dos interessados, no local acima estabelecido.
- 2) As informações poderão ser obtidas no endereço acima e no horário das 07:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.
- 3) Os critérios do Edital estão em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21.06.93.

RITA DE CÁCIA CARVALHO S. FONTES
Presidente da CPL

SANTAMARIA
C. PASSEIROS EM PRIMEIRO LUGAR

AGÊNCIA EMPRESAS

Facilite sua compra de **PASSAGENS ANTECIPADAS**, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, e só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

Percurso	Valor Pass.	Carnê c/ 12 Pass	Economize
AJU - GLORIA	5,50	55,00	11,00
AJU - PROPRIA	5,00	50,00	10,00
AJU - DORES	3,50	35,00	7,00
AJU - LOURDES	7,00	70,00	14,00
AJU - ITABAIANA	2,00	20,00	4,00
AJU - NEOPOLIS	6,00	60,00	12,00
AJU - PACATUBA	6,00	60,00	12,00
AJU - P.FOLHA	9,00	90,00	18,00
AJU - D.PASTORA	2,00	20,00	4,00
AJU - PINHAO	4,00	40,00	8,00
AJU - P.REDONDO	8,80	88,00	17,60
AJU - MALHADOR	2,50	25,00	5,00
AJU - CANINDE	10,00	100,00	20,00
AJU - SIRIRI	2,50	25,00	5,00

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825

PLANTÃO DE VENDAS

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem dorçência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada. Preço de Consulta, 100 - Centro (79) 211-2145 (79) 211-2145 (79) 211-2145

Praca da Bandeira, 104 - Centro

QUINA - Concurso 939 - 08/01/2002
40 - 46 - 59 - 72 - 73

MEGA-SENA - Concurso 327 - 09/01/2002
29 - 32 - 33 - 38 - 46 - 48

DUPLA-SENA - Concurso 17 - 08/01/2002
1º sorteio: 03 - 05 - 14 - 43 - 44 - 47
2º sorteio: 01 - 02 - 27 - 36 - 37 - 43

LOTOMANIA - Concurso 180 - 09/01/2002
01 - 07 - 16 - 24 - 33 - 34 - 40 - 45 - 48 - 51
54 - 55 - 56 - 64 - 71 - 72 - 74 - 76 - 77 - 95

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 10 DE JANEIRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVI Nº 12.889

TREINADOR GOSTOU DO RENDIMENTO DO TIME NO PRIMEIRO COLETIVO DO ANO

Dragão faz amistosos no interior

Neto Bala, substituto de Paraguaio chegou ontem à tarde e se apresenta hoje, no Sabino Ribeiro

(Foto: Arquivo GS)

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes

No final da manhã de ontem, o diretor de Futebol do Confiança desportista Elcarlos Cruz, revelou o nome atacante Neto Bala, contratado pelo time proletário, como substituto de Paraguaio, que deixou de interessar a equipe. Neto Bala que já defendeu varias equipes na Região Nordeste, como Botafoque-PB, Sport e Bahia, desembarcou ontem à tarde no Aeroporto de Aracaju e se apresenta a Mauricio Simões hoje pela manhã, no Sabino Ribeiro.

Mas a principal notícia de ontem no Confiança foi a confirmação dos dois amistosos no interior, neste final de semana. Os jogos foram solicitados pelo treinador Mauricio Simões, para ir estruturando a equipe em jogos com adversários relativa-

mente fracos e sem muito compromisso, pois o resultado é o que menos importa, nesse tipo de jogo treino.

O primeiro jogo acontece neste sábado, na cidade de Cedro de São João, contra o selecionado local. Domingo, o jogo será na cidade de Poço Verde, contra o Independente local, segundo informou o supervisor José Lourenço, que assumiu o cargo esta semana. Ontem Lourenço ultimava os detalhes finais, para esses jogos. Anteriormente, o amistoso de sábado seria no Batistão, contra o Itaporanguense. No entanto, como ficou difícil a liberação da principal praça de esportes da

capital, para esse jogo treino, os dirigentes proletários resolveram programar os amistosos no interior.

Nos trabalhos de preparação da equipe para a estreia no Campeonato do Nordeste, o treinador Mauricio Simões concedeu folga ao grupo na manhã de ontem e à tarde, comandou no complexo da Unit, o primeiro coletivo dessa nova fase do time proletário, quando Mauricio Simões começou a delinear a equipe, para o jogo de estreia contra o Ceará, no dia 20 de janeiro.

A equipe utilizada como base no treino de ontem, deve ser repetida nos diversos trabalhos

com bola a serem realizados a partir de agora. A equipe titular no entanto, só será definida no coletivo pronto, marcado para a sexta-feira dia 18.

No coletivo de ontem, o time titular venceu o de reservas por 2 x 0, gols assinalados por Márcio Alan e Rocha. O time considerado principal teve esta formação: Schumacker, Xanxerê, Adriano Gaúcho, Robson e Naia; Marçilio, Rogério, Sérgio China e Márcio Alan; Rocha e Edil (Marquinhos Cascavel). A baixa do treino foi o atacante Edil. Em uma disputa de bola sofreu um corte e foi substituído por Marquinhos Cascavel.

Jorginho que foi punido com três jogos pelo STJD, não participa do jogo estreia. Como já cumpriu um jogo, o lateral terá mais dois pela frente e só deve voltar ao time na terceira rodada, no clássico contra o Sergipe.

A principal notícia de ontem no Confiança foi a confirmação dos dois jogos amistosos no interior, neste final de semana

TAÇA SÃO PAULO DE JUNIORES

Confiança resiste no início, mas perde de 1x0 para Ponte Preta

Serra Negra - (SP) - Especial para Gazeta de Sergipe - O time de juniores do Confiança até que tentou, mas não deu. Ontem à tarde em Serra Negra, contra a forte equipe da Ponte Preta, os garotos do Confiança suportaram a pressão do time paulista até os 37 minutos do segundo tempo. No entanto, um gol de pênalti, marcado pelo atacante Fernando, definiu o jogo a favor da Ponte Preta.

Mesmo perdendo por 1 x 0 nos minutos finais da partida, o Confiança ainda partiu para tentar o empate e mais uma vez foi prejudicado, quando a arbitragem deixou de marcar uma penalidade máxima clara e indiscutível, em cima do atacante Nilson. O árbitro interpretou o lance como forte simulação do atacante proletário.

Mas apesar da derrota, o time proletário esteve bem, teve boas oportunidades no primeiro tempo e assim como perdeu o jogo, poderia ter deixado o campo com a vitória, ou até mesmo o empate, que seria o resultado mais justo. "Perdemos para uma grande equipe, mas lutamos até o último minuto por um resultado que nos favorecesse. Mas nem tudo está perdido. Nossa participação foi uma boa experiência e estamos gratificados, pela revelação de grandes valores, que passaram a despertar o interesse dos empresários, aqui em Serra Negra", disse Paulo Silva, ontem depois do jogo.

Com o resultado de ontem, a Ponte Preta assume a liderança isolada do grupo P, com 6 pontos ganhos. A possibilidade de clas-

sificação do time proletário está totalmente descartada. Mesmo que venha a se igualar à equipe da Ponte Preta com seis pontos, o primeiro critério de desempate é o confronto direto e o Confiança perdeu para a Ponte Preta.

No jogo de ontem, o treinador Paulo Silva utilizou os seguintes jogadores: Cristiano, Adhemar, (Valdir), Ivelton, Fábio e André Luis; Índio, Rudney, (Adson), Gil e Marcinho; Rincon (Rubinho) e Nilson. Hoje os jogadores folgam pela manhã. Trabalham à tarde e no sábado pela manhã será realizado o coletivo pronto, para definição e confirmação da equipe, que vai enfrentar o Vitória neste domingo as 14:00 horas, no jogo de despedida do Confiança da Taça Cidade de São Paulo.

Vila Operária volta a receber profissionais

O Estádio da Vila Operária na cidade de Estância, que já foi palco de grandes jogos do futebol sergipano, volta este ano receber partidas oficiais do futebol profissional. O Estanciano volta a disputar os seus jogos em casa e vai ter como campo para mandar jogos, a Vila Operária, de propriedade do rival e extinto Santa Cruz.

Nos últimos anos, em que pese ter participado do Campeonato da Segunda Divisão, o Estanciano passou a ser uma equipe itinerante. Teve como sede o povoado Portão, não deu certo. Foi para Crisnópolis, a torcida não acom-

panhou e assim, o time a cada competição se via prejudicado e distanciado do torcedor.

Este ano, os empresários Jorge e Ivan Leite, atenderam ao pedido do Presidente Carivaldo, da FSF, cedendo o estádio da Vila Operária, para que o Estanciano o tenha como mando de campo. Segundo Ivan Leite, é uma forma de contribuir com o futebol de Estância e torcer para que o Estanciano saiba tirar proveito e conquiste o retorno à divisão de elite do futebol sergipano.

O campo da Vila Operária passou por uma grande reforma recentemente, está com um gra-

mado bom, dependências bem cuidadas, vestiários independentes para árbitros e equipes. Enfim, dispõe dos requisitos mínimos, ser utilizado para a prática de futebol.

O Estanciano estreia na Segunda Divisão do Campeonato Sergipano no dia 20 de janeiro, enfrentando o América, no José Neto. O segundo jogo será contra o Lagartense, em Estância. Será o primeiro jogo na Vila Operária, depois de um longo tempo, onde aquela praça de esportes só realizou competições reunindo equipes amadoras da cidade de Estância.

HANDEBOL

Seleção faz mais um jogo na Espanha hoje

A Seleção Brasileira Masculina de Handebol, que está disputando uma série de amistosos na Espanha, volta à quadra nesta quinta-feira. Desta vez, a equipe enfrenta o Aragon, às 17h (horário de Brasília), no Palácio de Esportes da cidade de Zaragoza. Será o quinto amistoso do Brasil, que até agora sofreu três derrotas - para Astúrias e duas vezes para o Euskadi - e conquistou um empate diante de Covadonga.

Apesar dos resultados, o técnico Alberto Rigolo garante que o grupo está confiante e que tem grandes chances de conquistar a primeira vitória contra o Aragon. "Até agora, enfrentamos apenas seleções. O Aragon é uma equipe equivalente à nossa. Não conhecemos muito bem o time, mas sabemos que é forte. Mesmo assim, acredito que temos boas possibilidades de vencer", explicou.

O último compromisso da Seleção será no próximo sábado (12), quando o time enfrenta o Portland / San Antonio, campeão da Europa. Os amistosos estão servindo para o técnico Alberto Rigolo avaliar os jogadores e o nível do grupo.

O Brasil está representado pelos goleiros Marçio e Maik (Metodista / Unimed ABC / São Bernardo) e Luiz Nascimento (Clube Olímpico / Maringá); pelos pontas Sidney e Hélio Lisboa (Metodista) e Jair Henrique (Olimpico); pelos armadores Hene Lopes (Pinheiros), Ronaldo e Gustavo Nakamura (Metodista), Arlindo (Blumenau), Marlos (Olimpico), e Vinício e Alexandre Folhas (IMES / Santa Maria / São Caetano); além dos pivôs Daniel Baldacini e Adalberto (Metodista) e Ederson Chagas (IMES).



O lateral Jorginho, punido com três jogos pelo STJD, não enfrenta o Ceará e só retorna ao time contra o Sergipe

Sergipe desiste de amistoso e promete trazer um atacante

Até o início da tarde de ontem, a diretoria do Sergipe tinha como certo um jogo amistoso, contra o Lagartense, domingo no Paulo Barreto. O jogo serviria como preparação das duas equipes, que no dia 20 estarão estreando em competições distintas. O Sergipe no Campeonato do Nordeste e o Lagartense no Sergipano da Segunda Divisão.

No final da tarde porém, o presidente Antonio Soares da Mota, recebeu um comunicado de Lagarto, dando conta da desistência do amistoso, por parte do Lagartense. Segundo informações vindas de Lagarto, o treinador Hélio Romeu considerou muito perigoso realizar uma amistoso com o Sergipe, em um momento que ele não tem ainda sequer um time definido.

Com essa desistência, o treinador José Ângelo vai trabalhar a equipe do Sergipe no João Hora. Dentro da programação já estabelecida pela comissão técnica, a equipe vai treinar durante o final de semana, porque necessita de muito contato com a bola, para adquirir conjunto e

aprimorar a parte técnica de cada jogador.

Ontem pela manhã, o professor Carlos Alberto comandou um trabalho físico. À tarde foi a vez de José Ângelo realizar um trabalho tático. Hoje o treinador vai realizar um novo treino tático pela manhã e um técnico à tarde, procurando definir um melhor posicionamento para cada setor da equipe. Talvez o primeiro coletivo, só venha a ser realizado na próxima semana.

REFORÇO - O "pacote" de contratações do Sergipe para o Campeonato do Nordeste não está ainda fechado. Ontem o presidente Antonio Soares da Mota, em conversa com seus colegas de diretoria conversava sobre a possibilidade de contratar mais um atacante. O nome do jogador não foi revelado, mas sabe-se que as negociações estão bem avançadas e podem ser concretizadas até o final desta semana.

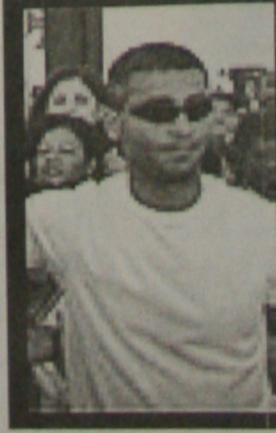
Trata-se de um jogador de bom nível técnico, conhecido do torcedor sergipano e tão logo chegue a Aracaju, será apresentado no João Hora, pelo diretor Wilson Tavares.



O Parma do brasileiro Júnior (foto) seguiu um empate em 0 a 0 com a Udinese, nesta quarta-feira, em Parma, e garantiu sua classificação para as semifinais da Copa da Itália. No primeiro jogo, o placar havia terminado empatado em 1 a 1 e o Parma ficou com a vaga por ter marcado um gol fora de casa. O adversário do Parma na disputa por uma vaga na decisão será o Brescia, que eliminou a Roma na última terça com uma vitória por 3 a 0. Júnior foi um dos destaques do jogo, contribuindo de forma decisiva para a vitória do Parma.



Contratado como símbolo da nova fase do Flamengo - o fim da era dos "bad boys" - o meia Juninho Paulista (foto) comentou ontem, antes do treino na tarde em Paraíba do Sul-RJ, que a união será determinante para o sucesso do time na temporada. "Sem dúvida que problemas de relacionamento entre jogadores influem no desempenho do time em campo. Espero que 2002 seja diferente do ano passado", comentou Juninho Paulista nessa quarta-feira, referindo-se aos desentendimentos entre Petkovic, Edilson, Beto e outros.



A Coca-Cola pode ter perdido o patrocínio da Seleção Brasileira, mas deu o troco com um nome de peso. A promoção "Cadeira Reservada Coca-Cola", promete levar 20 sorteados a Coreia. O garoto propaganda da campanha é Romário (foto). Provocador como sempre, o Baixinho abre o anúncio com uma pergunta abusada, sobretudo quando se sabe que Luiz Felipe Scolari não chama o atacante há bastante tempo e tem evitado o tema de sua convocação: "Quem disse que eu não vou à Copa?"

PRÉ-TEMPORADA

São Paulo se prepara em seu estádio

O tradicional sistema de concentração fora da capital foi abolido por contenção

São Paulo (AE) - Pré-temporada é tradicionalmente um dos períodos mais odiados pelos jogadores de futebol, menos no São Paulo. No clube o entusiasmo do grupo, pouco comum para a época do ano, é evidente. O motivo? Segundo os atletas, um só: o método escolhido pela comissão técnica Tricolor para preparar a equipe. O tradicional sistema de

"Depois de dois dias de concentração você olha para o companheiro de quarto e já bate aquela 'inhaca'. Desse jeito todos ficam mais animados."

Para o meia Júlio Batista, outro benefício é o contato com outras pessoas. "O atleta se sente gratificado quando recebe demonstrações de incentivo dos torcedores." Solteiro, o meia nega ter aproveitado o novo ambiente para encontrar uma namorada. "Estou com alguém em vista, mas a pessoa está viajando", diz. "Mas o mais paquerado aqui é o Kaká", entrega.

"A gente vai para casa, fica com a família e volta no dia seguinte bem mais relaxado".

Kaká

As atividades, apesar de intensas, saem da rotina: parte dos cansativos, impopulares e necessários treinos físicos foram feitos em uma academia da capital, permitindo uma mudança de ambiente e um contato maior com torcedores. O jogador começa as atividades pela manhã e é liberado no fim da tarde para ficar com sua família.

O sistema teve aprovação não só dos jogadores jovens como dos mais experientes. "É o sistema ideal: você trabalha mas, no fim do dia, pode ficar com a família, dormir na sua cama o que é difícil durante a temporada", diz o goleiro Rogério Ceni. Para o meia Adriano, o método melhora o ambiente.

O meia riu do comentário do companheiro, mas não confirmou. Preferiu elogiar o sistema. "A gente vai para casa, fica com a família e volta no dia seguinte mais relaxado."

França - O atacante França ainda terá de esperar mais um dia para saber se irá se apresentar no Bayern Leverkusen esta semana ou vai esperar mais seis meses para ser integrado. Dirigentes do clube alemão e do São Paulo ainda não chegaram a um acordo sobre a data exata da mudança do jogador e a definição prevista para ontem, foi adiada para amanhã. O clube alemão quer que o Tricolor fique com França até o fim do semestre, pagando seu salário nesse período.

SÓCIO-TORCEDOR

Projeto anima o Atlético Mineiro

Belo Horizonte (AE) - Os dirigentes do Atlético-MG fazem, por enquanto, uma avaliação positiva do projeto sócio-torcedor, lançado na fase decisiva do Campeonato Brasileiro, em dezembro, para tentar reduzir a crise financeira do clube. Segundo o presidente do Conselho Deliberativo da equipe, Alexandre Kalil, foram distribuídos 53 mil carnês aos torcedores, durante jogo com o Grêmio, em Belo Horizonte, pelas quartas-de-final da competição. Os carnês contêm 12 boletins de R\$ 20,00 cada, os quais podem ser quitados, no mínimo, mensalmente pelos contribuintes.

Quem paga em dia tem ingressos gratuitos em quase todos os jogos do Alvinegro em Belo Horizonte - à exceção de confrontos com Cruzeiro e América Mineiro, nos quais a renda precisa ser dividida - no decorrer de toda a temporada 2002. Com seis meses quitados, o torcedor ganha um cartão-fidelidade do clube, com o qual obtém descontos na compra de

produtos com a marca Atlético-MG. Com as 12 mensalidades pagas, recebe uma camisa oficial.

Do total de carnês distribuídos até o momento, cerca de 13 mil atleticanos estão em dia com os pagamentos. Eles poderão, a partir da próxima semana, apresentar os carnês nas sedes social e esportiva do clube e receber os ingressos para o confronto com o Figueirense (SC), dia 20, na abertura da Copa Sul-Minas, no estádio Independência, em Belo Horizonte.

Outros 200 torcedores, informou Kalil, já quitaram integralmente o carnê e, além da camisa atleticana, também têm direito aos ingressos.

"Após as trocas, colocaremos os ingressos que sobram à venda para atender aos demais torcedores que não pagaram o carnê", afirmou o dirigente. Como a capacidade máxima do Independência - utilizado em razão de reformas no Mineirão - é para 15 mil torcedores, Kalil acredita que pelo menos 2 mil

ingressos poderão ser adquiridos nas bilheterias.

Apesar de a estratégia de fazer dos torcedores contribuintes não ter sido bem sucedida em outras equipes brasileiras, os comandantes atleticanos estão otimistas quanto à experiência. De acordo com Kalil, os torcedores do Alvinegro de Minas, responsáveis pelo título de maior público no último Brasileiro, conquistado pelo clube, têm uma característica diferente dos demais.

"A paixão do atleticano pelo time é algo único no País", disse.

Ele está certo de que, desde que o time faça uma boa campanha este ano, a exemplo do que ocorreu no segundo semestre do ano passado, as contribuições tendem somente a aumentar. A expectativa é de que o número de torcedores com carnês em dia chegue a 50 mil. Se isso acontecer, a folha salarial do Atlético-MG, de cerca de R\$ 1 milhão, seria integralmente coberta apenas pelos torcedores.

Juninho diz que pode usar a camisa 8

Rio de Janeiro (AE) - O meia Juninho Paulista, do Flamengo, disse que as brigas entre os jogadores exercem influência no rendimento do time e alertou que o elenco deve ser amigo dentro e fora de campo. Um dos jogadores mais assediados em Paraíba do Sul, local da pré-temporada rubro-negra, Juninho voltou a afirmar que, para evitar atritos com o meia Petkovic, poderá usar a camisa 8 e deixar a 10 para o companheiro, caso o jugoslavo permaneça no clube.

As situações de Petkovic, do atacante Edilson e do volante Vampeta continuam indefinidas. O procurador do iugoslavo Josias Cardoso, irá se reunir com o presidente do Flamengo, Edmundo Santos Silva, hoje, para tentar chegar a um acordo.

Edilson só irá para o Cruzeiro se o Flamengo lhe pagar cerca de R\$ 1,2 milhões em salários atrasados. Já Vampeta, que negocia sua transferência para o Corinthians, depende de um acordo entre os dirigentes dos clubes. O rubro-negro tem interesse no atacante Luis Mario, mas o vice-presidente de Futebol da equipe paulista, Antonio Roque Citadini, se recusa a liberar o atleta.

Vasco - O técnico do Vasco, Evaristo de Macedo, crítico as condições do local onde o time está fazendo a pré-temporada, na cidade de Bom Jardim, na região Serrana. Ele reclamou das dimensões do campo, comparando com o de São Januário. Evaristo comandou o primeiro coletivo visando a estreia no Rio-São Paulo, no dia 20, contra a Ponte Preta.

O atacante Euler não se apresentou porque ainda não recebeu os atrasados e não renovou o contrato. O jogador disse não ter proposta de outro clube e deseja permanecer no Vasco. A diretoria informou que acha injusto o jogador receber antes do demais atletas. Com isso, todo o elenco receberá junto e, quando isso acontecer, Euler assinará contrato por mais seis meses. O clube espera resolver esta situação com o dinheiro que receberá da Roma no caso Felipe, um total de US\$ 2 milhões.

Botafogo - O clube acertou a troca-emprego do meia Rodrigo pelo meia Alexandre e o lateral-direito Cicinho, do Atlético-MG. Os dois jogadores disseram estarem ansiosos para estreiar no Botafogo.

Fluminense - O lateral-esquerdo Paulo César, do Fluminense, disse desconhecer o interesse do Vasco na sua contratação. O jogador ainda não renovou o contrato, assim como o lateral-direito Flávio e o zagueiro César. Já o meia Sidney deve voltar ao clube. O Fluminense ofereceu cerca de R\$ 300 mil ao São Paulo por mais um ano de empréstimo, e o clube paulista aceitou a proposta depois que o técnico Nelsinho Batista liberou o atleta.

Itamar reforça time do Palmeiras

São Paulo (AE) - Os primeiros reforços do Palmeiras de Vanderlei Luxemburgo começaram a chegar: o atacante Itamar, que defendeu o Goiás no último Campeonato Brasileiro, mas cujo passe pertence ao Iraty, do Paraná, já se apresentou, ontem à tarde, em Aguas de Lindóia.

Hoje, mais dois jogadores deverão se integrar ao elenco do Palmeiras: o meia Fernandes e o volante Jeovânio, ambos contratados do Figueirense, de Santa Catarina, time que pertence aos jogadores Rivaldo e César Sampaio. Fernandes e Jeovânio acertaram contratos com o clube paulista por seis meses.

A contratação de Itamar levantou suspeitas no Parque Antártica pela ligação de Luxemburgo com o presidente do clube paranaense Sérgio Malucelli, cujo irmão, Marcos Malucelli, é

um dos advogados do treinador.

Haviam até boatos que uma parte do passe de Itamar pertencia a Sérgio. Mas o dirigente do Iraty negou. "O jogador pertence totalmente ao Iraty, não sou dono do seu passe. Ele foi contratado pelo Palmeiras por méritos próprios, pela grande atuação que teve no Campeonato Brasileiro. O Corinthians e o São Paulo também queriam o jogador", afirmou o presidente do clube catarinense para a Agência Estado, por telefone, no momento em que acertava a transferência do atacante com o Palmeiras. "Meu irmão realmente é advogado de Luxemburgo, mas isso não teve nada a ver com a negociação."

Itamar, de 21 anos, estava empolgado com a transferência para o Palmeiras. Ele garantiu que desde novembro havia o in-

teresse do time paulista pelo seu futebol. "Sou um atacante de área, e vou fazer muitos gols pelo Palmeiras", afirmou o jogador de 1,85 m. No Campeonato Brasileiro, marcou cinco gols.

Quando a Fernandes e Jeovânio, Lapola ressaltou que eles "virão compor o elenco." Fernandes é paulista de Itaporanga e estava no Figueirense desde 1999. Ele teve uma passagem pelo Santos, time no qual foi campeão da Copa Conmebol em 1998. Jeovânio é goiano e começou a carreira no Atlético Goianiense. Ele atuou no futebol paulista em 1999, defendendo o América.

Ao falar da contratação de Jeovânio, Lapola teve dificuldades para pronunciar corretamente o nome. "É meio complicado, mas a torcida vai se acostumar com ele", disse o dirigente.

Santos vai estreiar incompleto

Santos (AE) - O técnico Celso Roth comandou ontem o primeiro coletivo do Santos, mas o resultado não pôde ser levado em conta, pois teve de armar o time principal com os poucos jogadores disponíveis. Se o grupo que participa da pré-temporada dispõe de quatro goleiros, há falta de atletas para diversas posições, especialmente de atacantes.

Roth já definiu que adotará o esquema tático 4-4-2. Não promete ainda um time ofensivo, mas pretende acabar com a fama de retranqueiro que ganhou no Palmeiras. Mesmo com o time incompleto, o treinador está sa-

tisfeito com o trabalho da pré-temporada em São Pedro.

O primeiro teste será no sábado, quando o time fará um amistoso contra a Internacional, em Limeira. Roth pretende observar outros jogadores, mas se repetir a equipe do coletivo que terminou sem gols, a formação será a seguinte: Fábio Costa; Michel, Preto, Cleber e Leo; Marcelo Silva, Renato, Eduardo Marques e Robert; Weldon e Elano.

O zagueiro Odvan, a primeira contratação dos santistas, está treinando separado do grupo. A previsão é a de que ele esteja em forma em 15 dias. Outros reforços que chegarão nos próximos

dias deverão passar pelo mesmo processo de treinamento e a previsão é a de que o time faça sua estreia no Rio-São Paulo incompleto, dia 20, contra América-RJ.

Viola - Depois de amargar uma espera de horas para conversar com o presidente Marcelo Teixeira, o atacante Viola não teve sucesso e ainda deixou a Vila Belmiro, na terça-feira, sem o prometido cheque. O jogador disse que não recebeu os salários de novembro e dezembro e havia feito acordo para receber esses pagamentos mais as verbas rescisórias em quatro parcelas. Esperava o primeiro cheque, mas saiu sem nada.

São Caetano promete dois reforços até amanhã

São Caetano do Sul (AE) - A diretoria do São Caetano continua atrás de reforços e promete mais dois até o final de semana. Por enquanto, o time apresentou o lateral Rus-

so, o volante Bruno Quadros, o meia Marco Aurélio e o atacante Somália. Por outro lado, dispensou o atacante Sandro Gaúcho e o meia Énio, ambos do Mogi Mirim, o lateral-esquer-

do Paulo César e o atacante Almir, que acertou com o Fortaleza.

Do time titular, o São Caetano perdeu dois jogadores: o lateral Mancini, devolvido ao

Atlético-MG, e o centroavante Magrão, que retornou para o Botafogo carioca. O meia Esquerdinha estaria nos planos do Santos, mas não existe nada definido.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Marta Maria Silveira Lima Santos, comunica que foram extraviados os seguintes documentos: Diploma de Curso Pedagógico, o certificado de conclusão do mesmo curso, conforme queixa prestada na 3ª Delegacia Metropolitana.

VENDE-SE

Vende-se Pálio ED/1997
Cor branca, valor R\$ 8.000,00
Tratar com Washington.
Tel.: 214-2966
9961-2544

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 04 À 10 DE JANEIRO DE 2002

Sala	Filme	Horários / Censura
1	American Pie 2	(0) 11h35 / 14h05 / 16h45 / 19h05 / 21h30 / 14 Anos
2	Xuxa e os Duendes	(0) 11h25 / 13h25 / 15h30 / 17h30 / 19h40 / (0) 21h40 / Livre
3	Monstros S.A.	(0) 11h50 / 14h / 16h15 / 18h25 / 20h30 / (0) 22h40 / Livre
4	Harry Potter e a Pedra Filosofal - DUBLAGEM	(0) 11h15 / 14h25 / Livre
4	Harry Potter e a Pedra Filosofal - LEGEM	17h45 / (0) 21h10 / Livre
5	American Pie 2	13h05 / 15h20 / 17h15 / 20h45 / (0) 23h20 / 14 Anos
6	Vida Bandida	19h15 / (0) 21h55 / 12 Anos
8	Xuxa e os Duendes	(0) 11h / 13h / 15h / 17h15 / Livre
9	Cinema de Arte - As Bodas	(0) 11h / (0) 21h05 / (0) 23h45 / 14 Anos
7	O Senhor dos Anéis	14h15 / 16h / 21h45 / 16 Anos
7	O Senhor dos Anéis	13h30 / 17h10 / 21h / 12 Anos
9	American Pie 2	13h30 / 17h10 / 21h / 14 Anos

a - Sessões exibidas somente no Sábado
b - Sessões exibidas somente Sábado e Domingo
c - Sessão exibida somente na Sexta-Feira
d - Não será exibida na Sexta-Feira
e - Não será exibida nos dias 04, 05 e 06 de Janeiro
f - Não será exibida nos dias 04, 05 e 06 de Janeiro

Faremos a Pré-Estrela do filme "JASON X" nos dias 04, 05 e 06 de Janeiro às 21h10
Faremos a Pré-Estrela do filme "TA TODO MUNDO LOUCO" nos dias 04, 05 e 06 de Janeiro às 21h40



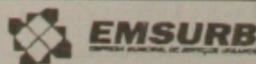
Empresa Sergipana de Gás S.A. - EMSERGÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA ESTRUTURA
GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

AVISO DE DIVULGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2001 - EMSERGÁS

OBJETO: "Arquivo de 02 Estações de Redução de Pressão e 10 Estações de Regulagem e Medição"
DATA DA ABERTURA: 25 / 01 / 2002 - HORA: 09:00 h
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço
FATOR(ES): Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por Preço Unitário.
VALOR DO EDITAL: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
FONTE DE RECURSOS: Recursos Próprios da EMSERGÁS
REGÊNCIA LEGAL: Lei nº 8.866/93 revisada e atualizada.
INFORMAÇÕES: Rua Dom Bosco, nº 1223, bairro Suíssa, Aracaju - Sergipe
O AVISO DO EDITAL FOI PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SERGIPE DE 10 / 01 / 2002.

Aracaju, 09 de janeiro de 2002

Eng. Joel da Silva Myrtha
Presidente da Comissão Permanente de Licitação - EMSERGÁS



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, COMPRAS, OBRAS E SERVIÇOS DA EMSURB

AVISO DE LICITAÇÃO

NÚMERO.....001/2002
MODALIDADE.....TOMADA DE PREÇOS
OBJETO.....FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
DATA DA ABERTURA.....29/JANEIRO/2002
HORÁRIO.....10:00 HORAS

O Edital estará à disposição, para exame dos interessados, a partir do dia 10 de Janeiro do corrente ano, na Sala da Comissão Permanente de Licitações, no endereço abaixo e no horário das 8:00 às 12:00 horas.

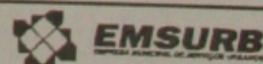
Aracaju/SE, 09 de Janeiro de 2002

EMSURB - Empresa Municipal de Serviços Urbanos

Sigla Maria Malta de Ferreira Gomes

Comissão Permanente de Licitação

Presidente



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, COMPRAS, OBRAS E SERVIÇOS DA EMSURB

AVISO DE LICITAÇÃO

NÚMERO.....002/2002
MODALIDADE.....TOMADA DE PREÇOS
OBJETO.....FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES TIPO "O" TINTA, COM CARDÁPIO SEMANAL VARIAVEL (05 OPÇÕES), EM EMBALAGEM APROPRIADA E APRESENTANDO PESO MÉDIO DE 700G
DATA DA ABERTURA.....29/JANEIRO/2002
HORÁRIO.....15:00 HORAS

O Edital estará à disposição, para exame dos interessados, a partir do dia 10 de Janeiro do corrente ano, na Sala da Comissão Permanente de Licitações, no endereço abaixo e no horário das 8:00 às 12:00 horas.

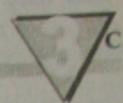
Aracaju/SE, 09 de Janeiro de 2002

EMSURB - Empresa Municipal de Serviços Urbanos

Sigla Maria Malta de Ferreira Gomes

Comissão Permanente de Licitação

Presidente



FASHION CITY GS

(Foto: Aluizio Accioly)

MÉDIUM

A partir de sexta-feira, até domingo, estará em Aracaju o Médiun Espírita mineiro, Carlos Baccelli, para participar como instrutor do seminário "Mediunidade e Evangelho", que registra as comemorações dos 83 anos do Grupo Espírita Irmão Fêgo. Nos dias 11 e 12, a partir das 17h, Baccelli recebe pessoas em entrevista e a partir das 18h30, psicografa publicamente, podendo por merecimento, alguém receber mensagem de familiares já desencarnados.

ICMS

A cobrança antecipada do ICMS, tem resolvido o problema de caixa do Governo de Sergipe, retirando, todavia, o capital de giro das empresas, tornando-se a prática mais perversa ainda com as pequenas e micro, que se vêem acuadas, muitas tendo como saída o fechamento e transferindo-se para o vizinho Estado da Bahia!? A declaração é do presidente da Associação Comercial de Sergipe, Fernando Carvalho, acrescentando que as reivindicações dos empresários não têm encontrado sensibilidade do Governador do Estado. O Estado arrecada cerca de R\$ 50 milhões por mês, em compensação, as empresas estão migrando.

ICMS II

O Secretário da Fazenda, Fernando Mota argumentou que o Governo tem pago em dia suas obrigações, estabilizando suas contas e conseguindo realizar investimentos. Fernando Carvalho, da Associação Comercial contra atacou, afirmando que pagar o que deve, o que contrata, é apenas obrigação de todos e que o poder público não fazia mais do que cumprir seu dever. Acrescentou que o empresariado tem sido força motriz no desenvolvimento de Sergipe



A gatinha Joanita Milstein Mendonça Santos, é a festejada aniversariante do dia. Ela comemora seus 7 anos de vida ao lado dos pais Fenelon Mendonça/Ana Paula Silva Mendonça. Parabéns!

VERÃO 2002

O Boticário acaba de lançar suas novidades para o verão 2002. A linha de maquiagem traz lindas cores inspiradas nas frutas da estação. Também merecem destaque o bloqueador solar spray e o gel protetor solar. Os produtos trazem bem a modernidade e a qualidade que marca imprime. Tudo a preços puperconvidativos. Os lançamentos já se encontram disponíveis nos três endereços d' O Boticário em Aracaju. Vale conferir!

CIRURGIA

O agrônomo Manuel Hora, Secretário da Agricultura, submeteu-se quarta-feira, a uma cirurgia para corrigir um deslocamento de retina. Passa bem, mas deverá, por recomendação médica, manter repouso absoluto.

IDADE

O superintendente do Sebrae Ivan Leite, foi o festejado aniversariante do dia de ontem. Ele foi cumprimentadíssimo. Parabéns!

ALMOÇO

Ontem, o jovem empresário Alvaro Neto (G Barbosa), almoçava no restaurante Trevo, e comandava mesa animada. Ele estava entre amigos.



Unidos esse quarteto de amigos trabalham pelo turismo de Sergipe. Na foto: Nino Fraga, Jurandyr Conrado, João Marmoré e o jornalista Milton Alves. Foto: Wellington Barreto.

DIRETORIA

Domingo, dia 13, às 15h, está marcada a solenidade de posse da nova diretoria da Federação Espírita do Estado de Sergipe. Na presidência, estará Raimundo Gregório, atual mandatário, reeleito no último pleito, assumindo a vice presidência, Júlio César. Algumas diretorias terão novos comandantes e segundo Raimundo Gregório, o objetivo maior da entidade é pugnar pela união entre os espíritas sergipanos, integrantes das 72 entidades em todo Estado.

ESCLARECIMENTO

Conforme normas do Miss Brasil/Universo, pode participar do concurso moças de 18 a 23 anos, solteira, se estrangeira que resida no Brasil há 01 ano. Portanto... sendo do mesmo país e residindo numa Cidade há mais de 06 anos essa pessoa pode participar do concurso ou ser a Miss Sergipe/2002. E por que não?????

BABADO FASHION

Ela é uma festejada senhora do hi-so é franqueada de uma poderosa grife no Shopping Jardins. No Reveillon a madame perdeu o juízo e jogou um copo de bebida no rosto de uma beldade da terra, por ter cumprimentado seu genro. Na minha concepção a atitude com tamanha baixaria tinha que partir da filha e não da mãe. Aí tem... eu hein!



Flash em Nando Borges, o principal bailarino da Banda "Calcinha Preta", a melhor do Nordeste. Uma grande festa comemorou o niver que ocorreu domingo passado, dia 6. Muitos amigos estiveram em sua residência parabenizando-o e comendo do bolo. Parabéns ao Nando Borges e que continue sendo o grande sucesso que é na Calcinha Preta.

SER FASHION É:

- ◆ Curtir o show de Amorosa - domingo no Bloco da Parceria.
- ◆ Usar protetor solar
- ◆ Sungas largas, com listras coloridas - para eles - o máximo.
- ◆ Ver e ser visto no camarote do Bompreço - domingo - só celebridades.
- ◆ Ler a Gazetinha com Pedrito Barreto - aos domingos.

Não é Fashion:

- √ Atendentes de loja mal humoradas - o erro!
- √ Caixas de Banco com excesso de lentidão.
- √ Mulher que joga bebida no rosto de outra mulher - péssimo!
- √ Bater em mulher - que horror!
- √ Usar drogas

ENCONTRO

A prefeita Rosa Maria Feitosa, preside sexta e sábado, encontro de Secretários e Assessores Diretos da Prefeitura, que ocorre em Canindé. O evento objetiva discutir setorialmente as atividades de cada pasta, de acordo com a política do governo municipal, priorizando o social, incluindo-se implementação de ações ligadas ao turismo, visando ampliar sempre o número de turistas no Município, pela geração de empregos que provoca.

COQUETEL

O Grupo Bompreço, recebeu na última terça-feira, fornecedores e a imprensa para prestar as últimas informações sobre o Bloco da Parceria que sai no domingo dia 13, a partir das 11h, na Praia de Atalaia, com as seguintes atrações: Amorosa, Ivete Sangalo, Estação da Luz e Timbalada. Ficar de fora nem pensar!

A QUEM INTERESSAR

Se por Sergipe temos um Senador mineiro, qual o problema de uma baiana ser a Miss Sergipe??? Já que ela reside em nosso Estado há mais de 06 anos. Responda-me quem puder!!

TELEFONIA

Desde 28 de dezembro que Canindé está sem comunicação via telefonia convencional. Os prejuízos são incalculáveis, pois além obstacular projeto da Prefeitura Municipal que dependem da comunicação com Aracaju e outros estados, ainda interferem fortemente na queda do movimento de turistas, pois torna-se impossível a formulação de pacotes e roteiros que envolvam hotéis, pousadas, e restaurantes.

NOTA ZERO

Para um jovem empresário da city que em pleno Reveillon espancou sua namorada em Fortaleza. Os presentes apartaram a briga e em seguida depois que tudo se acalmou a dondoca sergipana estava aos cheiros e dengos com o playboy "boxeador". Entre "tapas e beijos". O dinheiro faz coisas...



Jairo Ramos-Gerente Geral da filial Bompreço Aracaju, recebeu a imprensa e fornecedores na última terça-feira para um requintado coquetel. Na foto ele divide flash com os colunistas Sacuntala Guimarães, João Barreto Neto, Nick Passos e Sônia Mara.

NOTA DEZ

Para o governador Albano Franco, por ter nomeado a competente e amiga Mirian Ribeiro para responder pela Casa Civil. A escolha foi das melhores e Mirian, promete fazer um trabalho digno de todos os aplausos.



O gato Diogo Calazans, está de férias no Sul do País, e no último dia 08, fez brinde especial em comemoração ao seu aniversário. Abalou!

MERCADO PUBLICITÁRIO GS

Nick Passos

E-mail: nickpassos@infonet.com.br

Qual é o melhor anúncio?

É aquele que permanece lembrado por décadas? "Bonita camisa, Fernandinho..." é o inovador, premiado? "Filha", diz o pai à adolescente, "este preservativo é seu?" E ela responde "Não, pai, se fosse eu não estaria grávida" (assinatura e slogan: "mude seu conceito, compre um Fiat Palio"). Muitos profissionais afirmam que o bom anúncio é aquele que vende. Vende? Como assim? Como foi elaborado e com que critério para então "vender"? O anúncio deve ter a linguagem utilizada pelo seu público-alvo, deixando claro com quem ele está falando, e procurar oferecer

o produto - mesmo que seja igual ao do concorrente - de maneira diferente, de preferência, inédita. Daí também alguns caem no exagero, como o sabão em pó que mostra no microscópio homens fortes lavando as fibras das roupas, uma a uma, e por aí vai a criatividade. Na realidade, o bom anúncio, segundo alguns dos melhores publicitários do mundo, é aquele que não chama a atenção para si e sim para o produto. Ao vê-lo, o consumidor não comenta "que belo anúncio" e sim, "preciso comprar este produto". Analise a próxima propaganda que o atingir.

Sob os refletores

Parceria

O novo Bompreço está mantendo as ações de marketing que criaram vínculo com seus consumidores, mesmo agora que é multinacional. João Carlos Paes Mendonça, empreendedor com olhos e ouvidos abertos, e brasileiro, atento aos anseios afetivos e emocionais da família - seu público-alvo - construiu sua marca associando-a fortemente a estes valores. Acrescentando afetividade à razão, ou seja, dando uma "cara" à tecnologia utilizada, o produto passa a ser único, mesmo que outro

já o ofereça. Assim foi criado o Bloco da Parceria, reunindo funcionários que gostavam e sabiam fazer carnaval, na cidade do Recife, em 1992. Rapidamente a empresa percebeu o nascimento de uma manifestação espontânea e contagiante que somava-lhe pontos. Já pensou? Não falar de produtos, preços, instalações e tecnologia, mas de alegria com segurança e artistas escolhidos a dedo, em local acessível e aberto ao público, tratando todos como associados pagantes do bloco? O sucesso alastrou-se pelas filiais, fornecedores perceberam a nova vitrine para seus produtos, geran-

do receita e tornando-o auto-sustentável. Artistas locais de prestígio fazem parte da programação, o que a faz perfeita - e da lição a organizadores locais que sempre esquecem-se disso. A grande manifestação popular consolida-se a cada ano e no próximo domingo a Banda Estação da Luz vai avisar que o carnaval está começando, seguida de Ivete Sangalo, Timbalada e, encerrando com apoteose e muito forró, Amorosa entra sem constrangimento, para cantar o que o sergipano adora e está começando a assumir.

NOTAS



Suelly Vieira e Rodrigo de Carvalho formam um casal de comunicação. A jornalista e o publicitário dono da RS Eventos apoiam empresas e amigos e comparecem às comemorações registrando o sucesso que ajudam a divulgar e construir



Rubens Iffram é um competente profissional de marketing que empresta talento com naturalidade, desembaraço e muita simplicidade. Leciona disciplinas na FANESE e é gerente da Telemar Sergipe este paulista versátil, bem humorado e brilhante

Diferenciado

A Jaluzi é uma empresa que investe em divulgação e sabe seu foco. Fortalece a imagem de ser completa no segmento de material de construção através de comunicação sem sofisticação e é conhecida por toda a população.

TV na TV

A agência Total está mostrando sintonia com seu novo cliente, a TV Cidade - veículo que Paulo Gusmão tem sistematicamente indicado aos anunciantes que visam o público segmentado que ela atinge. A campanha criada para o Pré-Caju está falando com cada sergipano que espera pela folia - para ver os amigos e a si mesmo nos compactos reprisados - com o slogan: Sorria, você está sendo filmado. Diversas situações foram criadas para mostrar que ninguém pode mentir em casa e não contar que vai cair na folia, pois vai aparecer na TV - tornando a emissora praticamente uma pessoa da família e estourando a audiência local.

Ponto pra Forum

A roupa perfeita destaca quem a usa e não chama atenção para si. Difícil é identificar a marca que tem esta preocupação e associa este diferencial à sua imagem. Durante algumas décadas a Forum tem

prestigiado o consumidor com tecidos e padronagens que desentolve, pensando com simplicidade na durabilidade e utilidade no armário. São coringas indispensáveis. Com o tempo surgiram outras marcas que associam comportamentos e conceitos diferentes aos seus produtos, sempre cíclicos. Vitoriosa com o básico que tem personalidade, a Forum permanece no conceito do brasileiro como a etiqueta que não compromete. Nunca é jovem ou conservadora demais mas sempre é inovadora. E o sergipano está gostando desta versatilidade que o faz sentir-se bem arrumado, sempre. Sem exageros.

Shopping no Cinema

O Shopping Jardins produziu sua primeira peça institucional em outubro de 2000, criado pela agência Programa, fortalecendo seus diferenciais e a satisfação dos frequentadores através de cenas do cotidiano que são especiais porque acontecem com cada um de nós. Ao nos depararmos com sua exibição nas sessões do Cinemark, nos surpreendemos com os detalhes e o ritmo das cenas. Atual, bem dirigida e editada, a peça publicitária nos orgulha pela produção e pelo anunciante.

Dodói

Cristina Almeida, companheira de comunicação e garota-propaganda da rede G. Barbosa, foi mordida no braço - levemente - pelo cão de uma amiga, ao acari-

ciá-lo. Ela é avessa a badaladoções ou a qualquer holofote sobre si - corra o risco de levar a maior bronca por colocá-la nesta carinhosa berlinda mas não poderia deixar de registrar os votos de restabelecimento e alerta para todos que gostam de animais, inclusive minha filha Raquel, que diz "que bonitinho" para todo cachorro que vê: cuidado! Nunca sabemos como reagirão, afinal, eles não pensam, por mais adora' veis que pareçam.

Formiguinha

Devagar e sempre, isto é, com profissionalismo e determinação. Caroline Teixeira está estruturando o departamento de marketing da Norcon. Administrar com competência a imagem da maior construtora que temos não é nada fácil, principalmente quando ser da família incute mais responsabilidade e cobranças, pois o que conta são os resultados.

Estilo

O homem sergipano que já vestia Brooksfield está se realizando. Com a inauguração da loja exclusiva da marca em Aracaju, pais e filhos têm acesso ao conforto e despreensão de modelos que indiscutivelmente vestem bem. E é isso que os homens buscam em roupas de qualidade. Durabilidade e conforto em modelos que não são presos a modismos.



Ilma Fontes, editando O Capital e resgatando os amigos. A verdade é a melhor maneira.



Marcelo Farias é Desenhista Industrial com especialização em produto. Pós-graduado em Montevideú e está partindo para mais uma etapa acadêmica na Itália, vaga que conquistou em 1º lugar em concurso promovido por aquele país, enriquecendo sua carreira e o conteúdo que divide com seus alunos na Universidade Tiradentes. Assessor da Coordenação do curso e professor titular, teve total apoio da instituição que abriu mão do professor por 50 dias. Quem mais sentirá sua falta são os alunos, que o elegeram o melhor professor do curso.



Nora Estêves, primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

DANÇA CLÁSSICA
Sem incentivo na carreira, bailarinos saem do país

Agenda cheia para a dança neste 2002. As produtoras abrem o leque para vários estilos e, como no ano passado, oferecem espaço para a dança clássica. "Há um público cativo para o balé", justificam Steffen Daulsberg, da produtora Dell'Arte, e Dalal Achcar, diretora do Municipal do Rio. Estão na agenda brasileira deste ano o Balé da Ópera de Paris e Wladimir Vasiliev, diretor do Balé Bolshoi, que vem ao país para coreografar "Romeu e Julieta".

O talento dos artistas brasileiros é cada vez mais reconhecido no exterior. Em junho, os bailarinos Thiago Pinto Soares e Roberta Marquez foram premiados no Concurso Internacional de Dança de Moscou. Fernanda Oliveira ganhou destaque no English National Ballet e Carla Körbes foi considerada uma "nova rainha" pela crítica do "New York Times" ao interpretar a personagem Titânia na coreografia "Sonhos de Uma Noite de Verão", de George Balanchine, no New York City Ballet.

Os dois lados da moeda - Além do sucesso, essa situação mostra os dois lados de uma mesma moeda e incita uma discussão em torno das condições do balé em nosso país. Para muitos artistas, a única saída é o aeroporto. "Viver com a dança no Brasil é complicado, porque não temos retorno financeiro e não há garantias", diz Thiago Soares, que sonha em dançar no American Ballet Theatre. Soares e Roberta enfrentaram 20 dias de competições, com uma centena de candidatos de todo o mundo. "Só fomos até lá porque tivemos o apoio do Teatro Municipal do Rio. Não tivemos patrocínio e vencer um concurso russo na Rússia foi uma grande surpresa", conta.

O Rio mantém o Ballet do Municipal com um corpo estável e bailarinos de apurada técnica que fazem apresentações periódicas e intercâmbio com coreógrafos, como a russa Natalia Makarova que esteve em setembro de 2000 com sua "La Bayadère" e em agosto de 2001

para encenar o Lago dos Cisnes. "Fiquei impressionada com o salto de qualidade que os bailarinos apresentaram de um ano para o outro", elogia Natalia. Marcelo Gomes concorda com a mestra russa, mas não volta ao Brasil. "Vim para dançar o "Quebra-Nozes", no Municipal, o que significa muito para mim. Porém, minha vida está estruturada em Nova York, lá tenho espaço e referências. "Carla Körbes afirma que ensaia 12 horas por dia no New York City Ballet e as noites são repletas de apresentações. São raros os dias de folga, muitas turnês, fora a competição dentro do grupo pelos papéis principais. "Mesmo passando por essa pressão, não pretendo voltar, quero investir na minha car-

"O balé clássico não pode ser visto apenas como um artigo para a elite"

reira aqui. Infelizmente no Brasil não há espaço para as pessoas que querem dançar o clássico, não há estrutura, apoio ou investimentos, enfim, há pouco valor para esse estilo." E aconselha: "Quem quer seguir os passos do clássico deve estudar e tentar um espaço no exterior."

Para o diretor do corpo de baile do Municipal, Gustavo Molajoli, "o Ballet do Municipal do Rio é a única companhia de balé do Brasil. Há uma série de escolas e academias, mas falta profissionalismo", afirma. "Como não há onde dançar, os artistas que fazem dança acadêmica - o clássico - são obrigados a migrar para a Europa ou Estados Unidos ou simplesmente abandonam o estilo."

Bailarinos são objeto de exportação - "O Brasil forma excelentes profissionais, com alto nível técnico, no entanto, são bailarinos para exportação, não dá para sobreviver aqui", observa a professora Camilla Puppa, responsável pela formação de Daniela Severian e De-

nise Almeida, primeiras bailarinas na Alemanha.

"As pessoas saem do País simplesmente porque não há nenhum tipo de incentivo aqui. Um bailarino leva pelo menos nove anos de estudo e dedicação para aprender a complicada técnica do balé, precisa ter um biotipo que se adapte à dança clássica e quando passa por essas duras etapas não tem mercado de trabalho", observa Ilara Lopes. Ilara é uma das examinadoras do Royal Ballet e foi obrigada a fechar a sua escola há dois anos e a unir-se a Nice Leite para dar continuidade ao seu trabalho.

"Desde que me formei na Escola Municipal de Bailado, a situação está praticamente inalterada. O artista continua marginalizado perante outras profissões, há pouco interesse em preservar e cuidar da arte, não há educação de platéias e, conseqüentemente, não há tradição", declara a coordenadora-geral da escola, Esmeralda Penha Gazal. A Escola Municipal de Bailado é uma das principais para a formação de bailarinos clássicos em São Paulo.

Outro aspecto importante para explicar a atual situação do balé é o seu custo de produção. Sem incentivos financeiros do governo ou iniciativa privada é difícil montar um balé de repertório. "É muito caro, uma vez que utilizamos figurinos bem elaborados, cenários e orquestra", analisa Ilara. Outra dificuldade é encontrar teatros. "Os brasileiros dançam em qualquer lugar, mesmo que o palco não esteja em condições adequadas, só pelo prazer de dançar", diz Camilla.

Fora o Municipal do Rio e o de São Paulo, somente o Centro Cultural São Paulo... reserva uma semana para a Mostra de Dança Clássica. "Este é um espaço muito importante, porque podemos mostrar nosso trabalho, sem o estigma da competição presente nos festivais", declara Camilla. "O balé clássico não pode ser visto apenas como um artigo para a elite que pode pagar ingressos caros."